

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

PLANO DE TRABALHO:

**AÇÕES EMERGENCIAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
REALIZADAS NO AMBITO DA UFS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19
EM SERGIPE**

Junho/2020

Reitor

Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor

Prof. Dr. Valter Joviniano Santana-Filho

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Dr. Lucindo José Quintans Junior

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Gladston Rafael de Arruda Santos

Coordenador de Pós-Graduação

Prof. Dr. Antonio Martins de Oliveira Junior

Coordenador de Inovação e Tecnologia

Profa. Dra. Raquel Simões Mendes Netto

Coordenadora de Pesquisa

Profa. Dra. Érica Cristina Alexandre Winand

Coordenadora de Relações Internacionais

APRESENTAÇÃO

A Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFS), criada através do Decreto Lei nº 269, de 28 de fevereiro de 1967, mantém a Universidade Federal, instalada em 15 de maio de 1968. Desde que foi implantada, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) vem ampliando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação.

Em recente artigo publicado pelo Jornal da USP intitulado “Fábricas de Conhecimento” (<https://jornal.usp.br/ciencias/fabricas-de-conhecimento/>), que realizou um extenso levantamento na base de dados da *Clarivate Analytics* (que possui a mais importante editora de publicações científicas do mundo) e descreveu a importância das universidades públicas brasileiras para geração de conhecimento científico, das 50 instituições que mais publicaram trabalhos científicos no Brasil nos últimos cinco anos, 44 são universidades (36 federais, sete estaduais e uma particular) e cinco são institutos de pesquisa ligados ao governo federal (Embrapa, Fiocruz, CBPF, Inpa e Inpe), também mantidos com recursos públicos, além de um instituto federal de ensino técnico. Nesse ranking, a UFS, instituição com mais de meio século de existência, ocupa a 36ª posição como produtora de ciência do Brasil e está na 27ª dentre as universidades federais, o que demonstra de modo inequívoco sua qualidade e importância dentro do cenário nacional. A UFS possui atualmente 58 programas de pós-graduação e detém cerca de 88% das matrículas de pós-graduação de Sergipe e é responsável por cerca de 90% de todos os mestres e doutores formados em Sergipe nos últimos 5 anos (GeoCAPES, 2020).

Com índice médio de 2.68, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) é a instituição de ensino superior que apresenta maior impacto em pesquisas na área de Ciências da Saúde do Brasil. A universidade superou outras duas instituições: a federal de Pelotas (UFPel), com 1.72 de impacto, e a de Santa Catarina (UFSC) que obteve 1.98, segundo o relatório *Research in Brazil: Funding Excellence da Clarivate Analytics* (https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2019/09/ClarivateReport_2013-2018.pdf). Destaca-se ainda que a universidade ficou em 4º lugar geral levando-se em consideração as áreas: Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Natureza, Ciências Agrícolas e Engenharia.

Ademais, a UFS dispõe em sua estrutura organizacional de dois hospitais universitários (Hospital Universitário de Sergipe - HU-UFS, localizado em Aracaju, e Hospital Universitário de Lagarto – HUL, localizado no município de Lagarto) que fazem parte da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e estão completamente inseridos na atenção à saúde do Estado. A universidade é o maior centro de pesquisas de Sergipe, contando com mais de 1500 docentes, sendo que cerca de 1200 são doutores.

Neste contexto a instituição tem concentrado estudos e o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de ciências da saúde e correlatas no sentido de trazer maiores informações para a sociedade do estado sobre o COVID-19 e dar acompanhamento aos casos identificados. Ademais, a UFS possui 349 grupos de pesquisas cadastrados na Plataforma do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq que desenvolvem pesquisas com as mais renomadas instituições de pesquisa do Brasil e do mundo, sendo responsável por cerca de 89% de toda ciência que é gerada no Estado.

Desde que o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou no dia 11/03/2020, que a COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), foi caracterizada como uma pandemia, todos os países do mundo têm lançado medidas buscando reduzir os impactos do COVID-19, inclusive com medidas de acompanhamento de casos.

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa. O coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias.

O primeiro caso da atual pandemia pelo novo SARS-CoV2 foi identificado em Wuhan, na China, no dia 31 de dezembro do 2019. Os dados da OMS destacavam pelo menos 10.031 pacientes mortos por complicações da Covid-19 em todo o mundo no dia 21/03/2020. Neste mesmo dia o Brasil, através do Ministério da Saúde, informou que havia 1.128 casos confirmados da doença e 18 mortes.

A dramaticidade da atual pandemia pelas dificuldades que estão impostas aos serviços de saúde, tem forçado o governo federal e os governos estaduais a adotar medidas de contenção de fase 2 como antecipação de férias escolares, cancelamento de grandes eventos esportivos/sociais, etc.

A OMS tem orientado que os casos suspeitos, prováveis e confirmados devem ser notificados pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento. As informações devem ser inseridas na ficha de notificação. A dificuldade do país no acompanhamento da evolução do COVID-19 através de diagnóstico tem sido um entrave para as melhores políticas públicas, portanto, havendo a necessidade de expansão de medidas que facilitem os estados e municípios a realizarem testes diagnósticos rápidos e confiáveis.

PLANO DE ATIVIDADES

SUB-PROJETO 1: ANALISAR OS IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS DO CORONAVÍRUS SARS COV-2 PARA OS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA E SURDOS

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

- Iremos descrever os impactos biopsicossociais gerados pelo coronavírus para os portadores de deficiência auditiva e surdos;
- Realizar o mapeamento das principais queixas dos portadores de deficiência auditiva e surdos devido ao COVID-19;
- Realização da campanha sobre a utilização das máscaras com visor transparente, máscara Face Shield e anteparo de acrílico em tempos de COVID-19 para facilitar a comunicação da pessoa portadora de deficiência auditiva e surda que utilizam a leitura orofacial;
- Realização de um questionário para levantamento das dificuldades encontradas pelos portadores de deficiência auditiva e surdos sobre os aspectos relacionados a saúde, sociais e escolares, e em casos de urgência e emergência, será realizado atendimento on line e/ou telefonico, e posteriormente monitoramento do caso pela equipe multidisciplinar, composta por 2 fonoaudiólogos e 1 médico;
- Iremos estudar as dificuldades encontradas no ensino EAD pelos portadores de deficiência auditiva e surdos frente ao COVID-19 e elaborar um plano de ação frente as demandas geradas.

COORDENADOR E EQUIPE

Barbara Cristina da Silva Rosa (E-mail: barbaracsrosa@yahoo.com.br)

Raphaella Barroso, fonoaudióloga, membro da equipe.

Gildo Lima Souza Neto, médico, membro da equipe.

METAS TANGÍVEIS

- Melhoria da qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência auditiva e surda em tempos de COVID-19;
- Ampliar a inclusão e acessibilidade para os portadores de deficiência auditiva e surdos no ambiente educacional, na área da saúde e aspectos sociais frente a COVID-19.

RESUMO

Introdução: As ações direcionada ao Coronavírus SARS COV-2 (COVID-19) no Brasil são inúmeras. Estamos enfrentando essa pandemia em decorrência do coronavírus (COVID-19), sendo esse um problema de saúde pública que afeta milhões de brasileiros, sendo um grande desafio para o país. Para um indivíduo com deficiência auditiva as barreiras são maiores, pois há uma privação com o mundo externo. Objetivo: descrever os impactos biopsicossociais gerados pelo coronavírus para os portadores de deficiência auditiva e surdos. Método: Trata-se de pesquisa com um estudo de natureza prospectiva, caráter descritivo, quanti-qualitativo. A amostra será indivíduos de 18 a 59 anos. Será enviado um questionário semiestruturado através do google docs para realização do mapeamento das principais queixas dos deficientes auditivos e surdos devido ao coronavírus. Para análise do questionário

hospitais públicos dos municípios de Aracaju - SE, Itabuna-BA, Porto-Seguro-BA, Belo Horizonte-MG, Uberlândia-MG e Curitiba-PR. A coleta de dados se dará por meio da aplicação de questionário virtual contendo 3 partes: 1ª com dados sócio demográficos, 2ª parte com dados sobre o estresse (Escala de Stress no Trabalho/Job Stress Scale) e a 3ª e última parte com perguntas específicas sobre COVID-19 no cenário estudado. Os contatos serão realizados através de e-mail ou telefone. A participação na pesquisa estará condicionada à concordância dos participantes, sendo esta firmada pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e solicitação de autorização para o uso dos dados, ambos constando na parte que antecederá o questionário. Este projeto já foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) (CAAE: 31081520.6.0000.5546) em conformidade com a resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/12. Os dados serão tabulados em planilhas e analisados através de ferramentas estatísticas apropriadas.

COORDENADOR E EQUIPE

COORDENADOR

Dr. Márcio Roberto Viana dos Santos - UFS (marciorsantos@hotmail.com)

EQUIPE

MSc. Aimée Obolari Durço - UFS (aimeeobolari@hotmail.com)

Dr. Igor Alexandre C. Menezes UFPR (igoracmenezes1@gmail.com)

MSc. Isabella Barros Almieda UFS (bella.barrosalmeida@gmail.com)

METAS TANGÍVEIS

Os resultados deste estudo fornecerão subsídios que possam contribuir para traçar estratégias que visem a redução/acompanhamento/prevenção do estresse nos profissionais da saúde frente a pandemia COVID-19, e como consequência melhorar/otimizar a capacidade laboral dos profissionais de saúde. Além disso, os resultados podem nortear a elaboração de diretrizes que possam contribuir na gestão do estresse em futuras pandemias ou epidemias.

RESUMO

Em janeiro de 2020, a OMS declarou a COVID-19 como pandemia. Por se tratar de um cenário único e sem precedentes, essa situação crítica pode se configurar como uma situação estressora em diferentes grupos, dentre os quais profissionais da saúde. Portanto, os objetivos desse estudo serão: identificar o nível de stress vivenciado pelos profissionais da saúde durante a pandemia COVID-19, caracterizar possíveis variáveis estressoras e procurar correlacionar esses estresses com possíveis alterações na capacidade de trabalho. Além disso, pretende-se verificar o nível de satisfação quanto ao conhecimento da doença por parte dos profissionais. Metodologia: estudo descritivo, quantitativo e correlacional, a ser realizado nos municípios de Aracaju - SE, Itabuna e Porto-Seguro - BA, Belo Horizonte e Uberlândia - MG, e Curitiba-PR, sendo a população do estudo profissionais da saúde da rede pública hospitalar. Os resultados deste estudo deve fornecer subsídios que possam contribuir para traçar estratégias que visem a redução/acompanhamento/prevenção do estresse nos profissionais da saúde frente a pandemia COVID-19, bem como nortear diretrizes que possam orientar nas futuras pandemias ou epidemias.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
Pacote de dados banda larga	4 meses	R\$ 600,00
Laptops processador i7	2 unid	R\$ 7.000,00
Licença da Ferramenta estatística SPSS	4 meses	R\$ 2.000,00
TOTAL		R\$ 9.600,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

Como já mencionado acima, os resultados deste estudo fornecerão subsídios que possam contribuir para traçar estratégias que visem a redução/acompanhamento/prevenção do estresse nos profissionais da saúde frente a pandemia COVID-19, e como consequência melhorar/otimizar a capacidade laboral dos profissionais de saúde. Além disso, os resultados podem nortear a elaboração de diretrizes que possam contribuir na gestão dos estresses em futuras pandemias ou epidemias.

XX

SUB-PROJETO 3: Programa Rotina Saudável

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

As ações do programa estão focadas no desenvolvimento de atividades que serão realizadas semanalmente, no sentido de construir de forma progressiva pequenos hábitos e rotinas. Ao longo da semana nossa equipe verificará se os alunos estão tendo dificuldades na realização das atividades. Utilizaremos como plataforma o aplicativo TELEGRAM que não necessita de nenhuma informação prévia do aluno, basta o mesmo baixar o aplicativo no seu aparelho de telefone ou no computador e acessar o link disponibilizado pelos membros da equipe. Cada semana trabalharemos questões importantes como:

1. Sono (horas de sono, horário para acordar, horário para dormir);
2. Leitura (ler um livro por pelo menos 10 minutos diários);
3. Escrita (escrever uma página por dia, contar uma história, de preferência sua própria história);
4. Exercício (fazer pelo menos 10 minutos de exercícios sob orientação da nossa equipe);
5. Hidratação (estabelecer o hábito de beber água ao longo do dia, mínimo de 2 litros);
6. Desenho (fazer um desenho em uma folha de papel, pintar e assinar);
7. Xadrez (ensinar os alunos a jogarem xadrez para exercitar a concentração);
8. Reunião (encontro online com os alunos participantes do programa para que os mesmos possam interagir de forma coletiva).

Após as oito semanas faremos uma reunião online com todos os alunos participantes para pontuarmos os avanços, as dificuldades e as atividades que os alunos gostariam de desenvolver, caso seja necessária uma segunda rodada de atividades. Caso seja necessária uma segunda rodada de oito atividades, utilizaremos o feedback dado pelos alunos visando uma abordagem centrada em ações colaborativas. Se após este período for

necessário a realização de mais uma rodada (terceira rodada) estabeleceremos atividades mais específicas e que possuam uma aplicação prática.

COORDENADOR E EQUIPE

Marcelo de Castro Haiachi (Coordenador - haiachi@ufs.br)
João Pedro Bonaparte Tavares (membro da equipe - jp.edf1@gmail.com)
José Bergson Santana Santos (membro da equipe - jose bergsonsantana@hotmail.com)
Augusto Cesar Alves dos Santos (membro da equipe - augusto_leonblack@hotmail.com)
Tamires Nunes dos Santos (membro da equipe - tamires-nunes@hotmail.com)

METAS TANGÍVEIS

- Adesão de 50% dos alunos na primeira etapa;
- Ampliação para 70% dos alunos na segunda etapa;
- Caso a instituição tenha interesse o Programa pode ser ampliado para população adulta com deficiência no estado de Sergipe;
- Criar um canal de divulgação para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo Programa.

A população de interesse do Programa são os alunos de graduação e pós-graduação da universidade que possuam algum tipo de deficiência.

RESUMO

O PROGRAMA ROTINA SAUDÁVEL é um programa de atividades semanais desenvolvido para os alunos com algum tipo de deficiência (motora, sensorial ou cognitiva) visando a manutenção de uma rotina saudável neste período de isolamento e distanciamento social. Estabelecer rotinas que possam aliviar as tensões, a ansiedade e a solidão neste momento tão delicado que estamos vivendo é um grande desafio. Já são mais de 10 semanas (aproximadamente 75 dias) em que nossas atividades rotineiras sofreram significativas alterações. Precisamos nos adaptar para não nos distanciarmos dos nossos objetivos e mantermos uma vida saudável. Centrar no que é necessário, fazer coisas produtivas e utilizar o tempo de forma inteligente talvez seja o maior aprendizado que podemos ter durante este período. Sendo assim, convidamos todos os alunos que queiram aderir ao nosso programa de atividades semanais para entrar em contato conosco para que juntos possamos prevenir e reduzir os efeitos da COVID-19.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Para o desenvolvimento do projeto é necessário o estabelecimento dos seguintes recursos:

- Bolsa de pesquisa para coordenador – R\$2.000,00;
- Bolsa de extensão para equipe formada por quatro alunos da graduação – R\$ 1.600,00;
- Material complementar (serviço de transmissão e hospedagem de dados – R\$400).

Valor mensal estimado: R\$4.000,00

Projeção de duração do Programa: 2 a 6 meses de duração.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Programa Rotina Saudável é uma proposta de extrema relevância para a saúde física e mental das pessoas com algum tipo de deficiência. Esta ação procura minimizar os efeitos do COVID-19 e proporcionar uma rede de apoio para esta população. Trabalhar o efeito coletivo no combate ao isolamento e distanciamento social abre um canal de comunicação importante entre os envolvidos possibilitando a troca de informações entre os participantes do projeto.

Em momentos difíceis, ter informação e uma rede de apoio faz toda diferença para mantermos este grupo focado não na doença e nos seus fatores limitantes, mas sim na possibilidade de juntos criar um efeito positivo contra este inimigo invisível.

O baixo investimento do Programa faz com que seja possível ampliar suas ações e promover melhoras significativas na vida dos envolvidos. Conectar pessoas através do ambiente virtual talvez seja o maior desafio do Programa, já que muitas pessoas no estado ainda não conseguem ter acesso a uma rede estável de internet. Mas a quantidade de pessoas que tem acesso a um smartphone traz uma perspectiva positiva de que o programa é viável e pode facilmente beneficiar um número cada vez maior de pessoas.

XX

SUB-PROJETO 4: Valetas para higienização de pneumáticos e calçados em canteiros de obras

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

- As ações se resumem em:
- 1) Identificação do layout para instalação das valetas em canteiro de obras;
 - 2) Projeto dos dispositivos e simulação dos mesmos em maquete eletrônica;
 - 3) Relacionar os condicionantes para se obter eficácia e eficiência dos dispositivos nos canteiros de obras;
 - 4) Registro de patente;
 - 5) Apresentar resultado aos possíveis consumidores do produto.

COORDENADOR E EQUIPE: Fernando Silva Albuquerque (albuquerque.f.s@ufs.br)
Leonardo José de Sá Matos (leonardojsmatos@yahoo.com.br)

METAS TANGÍVEIS

Os produtos finais serão modelos de valetas para higienização de pneumáticos e calçados de quem ingressa na área operacional dos canteiros de obras. Em princípio, as valetas serão projetadas para uso na construção civil, mas podem ser facilmente adaptadas para qualquer estabelecimento comercial ou industrial. Também seria eficiente para clínicas e hospitais.

RESUMO

A ocorrência da pandemia pelo COVID-19 trás grandes desafios, principalmente de como conciliar as necessidades sanitárias do país com a continuidade dos setores econômicos, especialmente a

4 - FILMES E DOCUMENTÁRIOS

5 - SEMINÁRIOS DE PERSONAGENS HISTÓRICOS

6 - RELAÇÕES CULTURAIS - ARTE E CULTURA - SAÚDE MENTAL

7 - DINÂMICAS SUBJETIVAS

COORDENADOR E EQUIPE

RAPHAELA SCHIASSI HERNANDES (COORDENADORA) - rapha_to@hotmail.com

METAS TANGÍVEIS

Atingir os alunos do Programa de Mestrado PPGCult que sou docente neste período de Pandemia COVID-19.

RESUMO

Aspectos sócios-históricos sobre a atividade humana e a Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica; Relações Culturais e a Saúde Mental; Protagonismo dos sujeitos, Saúde Mental como expressão das condições concretas de existência; Populações Vulneráveis e as relações culturais (arte e cultura); Conhecimento de si para a descoberta do outro por meio do uso de atividades expressivas; Expressão de Subjetividades

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Plataforma Digital - 90,00 reais mensal

OUTRAS INFORMAÇÕES

Participação ativa dos discentes e docentes na construção da proposta.

XX

SUB-PROJETO 8: Diagnóstico econômico do setor de Construção Civil de Sergipe

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

As seguintes ações podem ser desenvolvidas:

1. Identificação da cadeia de fornecedores dentro e fora do estado do setor de Construção civil;
2. Mensuração do grau de geração de emprego e renda do setor de Construção civil para a economia sergipana;
3. Construção do perfil do setor de Construção civil em todos os municípios e/ou territórios sergipanos, identificando número de empregados, rendimento médio, massa salarial e grau de instrução dos seus trabalhadores; e
4. Estimação do potencial de novos infectados sob diferentes cenários de abertura do setor de Construção Civil.

COORDENADOR E EQUIPE

Luiz Carlos de Santana Ribeiro, coordenador (ribeiro.luiz84@gmail.com)
José Ricardo de Santana, coordenador adjunto
Fábio Rodrigues de Moura, pesquisador II
Fernanda Esperidião, pesquisadora II

Um aluno de graduação em Economia (a definir)

METAS TANGÍVEIS

Serão produzidos quatro relatórios técnicos para cada uma das ações listadas no item 6. O projeto auxiliará diretamente o setor de Construção Civil do estado de Sergipe.

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considerou a COVID-19 como pandemia a partir de 11 de março de 2020. Desde então, diversos estados brasileiros começaram a decretar medidas de isolamento social no intuito de combater a rápida transmissão do vírus. Os impactos serão bastante heterogêneos entre as regiões, estados e setores econômicos brasileiros. O setor de Construção Civil, tradicionalmente, é bastante importante para a economia, pois ele possui uma ampla cadeia de fornecedores com diversas outras atividades e, portanto, tem a capacidade de gerar efeitos multiplicadores e alavancar a economia. Diante disso, o objetivo geral desta proposta de estudo é realizar um diagnóstico econômico do setor de Construção Civil no Estado de Sergipe. Especificamente, pretende-se identificar sua cadeia de fornecedores dentro e fora do estado e mensurar seu grau de geração de emprego e renda para a economia sergipana. A partir de informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério da Economia, também será realizado um perfil setorial em todos os municípios e/ou territórios sergipanos, identificando número de empregados, rendimento médio, massa salarial e grau de instrução dos seus trabalhadores. Ademais, será utilizado um modelo de contágio para estimar o potencial de novos infectados sob diferentes cenários de abertura do setor de Construção Civil. No sentido de subsidiar uma possível retomada deste setor em Sergipe, os resultados deste diagnóstico poderão ser utilizados conjuntamente com recomendações de projetos complementares, de modo a definir medidas de segurança para os trabalhadores da Construção, no sentido de minimizar o contágio e a disseminação da COVID-19.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

O valor total da proposta é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), conforme abaixo:
- Bens de capital (servidor, computadores, livros e licença de software) - R\$ 95.000,00
- Material de consumo (tonners, resma de papel, pincel etc) - R\$ 25.000,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

Dada a importância do setor de Construção civil para o estado de Sergipe, este projeto pretende traçar um diagnóstico econômico do referido segmento e apontar possíveis cenários para sua abertura gradual. Importante destacar que tais apontamentos devem ser pensados conjuntamente com medidas de segurança, principalmente, para os trabalhadores do setor.

- concretização do direito à assistência social, em razão da Emenda Constitucional 106/2020 (orçamento de guerra) ;
3. Aferir a efetividade das políticas sociais voltadas à assistência social , segundo cadastrados e beneficiados;
 4. Aferir como as variáveis dependentes e independentes atuaram na implementação das políticas de assistência social e determinaram a alocação dos recursos;
 5. Aferir qual o impacto, sobre as políticas de assistência social , da flexibilização da LRF e LDO trazida pela EC 106/2020.
 6. Aferir qual a percepção dos agentes públicos e atores da sociedade civil acerca da solidariedade e utilidade (Charles Taylor) como fundamento das políticas sociais;
 7. Aferir se os recursos transferidos à população vulnerável efetivamente serviu como reforço à política de isolamento social como mecanismo de enfrentamento à covid 19.

RESUMO

O projeto objetiva investigar a implementação das políticas públicas de assistência social nos municípios de São Cristóvão e Aracaju/SE, em tempos de Covid-19. O projeto contemplará: 1) um estudo sobre como União, Estados e Municípios se relacionam e realizam as políticas sociais, visando à compreensão de como se dá o financiamento de tais políticas, principalmente a respeito dos recursos financeiros transferidos para os fundos municipais de assistência social, dos municípios estudados; 2) análise sobre o gerenciamento e utilização destes fundos, a fim de fornecer à sociedade civil o conhecimento necessário ao seu controle. O estudo considerará a edição recente da emenda constitucional n. 106/2020, editada como ferramenta de combate à pandemia, especialmente em relação à liberação dos limites impostos à realização de despesas pela Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei de Diretrizes Orçamentárias. Conquanto o coronavírus seja um problema que atinge a todos indistintamente, o avanço da pandemia, comprova que a desigualdade social tem papel fundamental na sua expansão, afetando de forma mais violenta e direta a população vulnerável que, diante da situação de exclusão de vida e trabalho formal e informal e à rede de consumo das populações mais abastadas, se vê forçada a quebrar o isolamento social, em busca de sustento. Nessa direção, a vulnerabilidade socioeconômica dessas populações é levada a uma crise extrema, desafiando o Poder Público (União, Estados e Municípios), a intervir de maneira a criar uma rede de proteção social mínima com o desenvolvimento das políticas públicas de assistência social.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Papel sulfite	HP	Office	A4	75g	210mmx297mm	Ipaper	PT	500	FL	(R\$ 22,90)
Notebook	Gram	14Z980,	Processador	Core i5 (8 ger)	de 1.6ghz,	Memória de 8gb,	256gb SSD,	Tela de 14"	-	
Lg	CX	1	UM						(R\$ 5.399,00)	
Mouse	sem	fio	prata	M170	Logitech	BT	1	UM	(R\$ 49,00)	
Impressora	Tanque de	Toner	Conectada	Neverstop	HP	1000w	4RY23A	CX	1 UM (R\$ 1. 439,10)	
Apresentador	sem	fio	Laser	Presenter	R400	Logitech	BT	1	UM (R\$ 159,90)	
Caneta	esferográfica	1.2mm	10	cores	Fashion	930813	Bic	BT	10 UM (R\$ 13,60).	
Total: R\$ 7.507,00										

OUTRAS INFORMAÇÕES

O projeto se diferencia em razão do seu potencial de controle social sobre as políticas públicas, inicialmente na área de assistência social, podendo ser ampliado para outras políticas públicas. A vulnerabilidade sócio-econômica da população é o maior impulsionador para o descumprimento da política de isolamento social, porquanto as famílias em situação de vulnerabilidade são as que não tem condições de cumpri-lo, permanecendo em casa , sem o suporte das políticas de assistência social. Apenas

Tubo de PVC 32 mm	12 m	70,00
Bomba d'água	01	195,00
Lona de proteção	15 m	30,00
Mão de obra/hora	01	250,00
TOTAL		R\$1082,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

O objetivo precípuo do presente projeto é desenvolver um equipamento de proteção coletiva (EPC), através do qual tais profissionais poderão minimizar tais riscos de contaminação para os diversos segmentos laborais. As cabines de desinfecção serão distribuídas no Hospital Universitário de Lagarto, Hospital Universitário de Aracaju e nos demais Hospitais públicos do Estado de Sergipe que estão responsáveis por assistir os pacientes acometidos pelo COVID 19. A UFS pretende instalar equipamentos em suas entradas buscando ser uma barreira de proteção contra a contaminação com o SARS-CoV-2.

XX

SUB-PROJETO 12: Plataforma “Humanizando o Convívio com a Covid19”

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

Os benefícios diretos para a população serão: acesso à uma plataforma digital com várias atividades (cursos, aulas, canais de ajuda ao professor, jogos, vídeos, exposições dos museus de Sergipe, exposições digitais Manguezais e Litoral sergipanos; expressões artísticas, oficinas, materiais didáticos, cartilhas digitais e impressas sobre a Covid19 e o cuidado com a saúde pessoal e coletiva; livros infantis, ebooks) que se estenderão para canais de rádio e televisão.

- | | | |
|-------|--|------------|
| Eixos | | temáticos: |
| 1) | Conteúdos de Ensino Remoto (emergencial) | |
| - | Ações para professores (de educação básica e universitários) | |
| - | Ações para pais | |
| - | Ações para alunos | |
| - | Organização/adaptação de conteúdos | |
| - | Acompanhamento síncrono e assíncrono | |
| 2) | Entretenimento educativo e Cultural | |
| - | Desenvolvimento de jogos digitais e analógicos com temas relacionados à História, Patrimônio Cultural, Literatura, etc.; | |
| - | Disponibilização remota das exposições dos museus do Estado de Sergipe por meio de vídeos em 360º e/ou outros; | |
| - | Disponibilização remota de exposição sobre Manguezais e Litoral sergipano; | |
| - | Desenvolvimento de conteúdos sobre epidemia, turismo e patrimônio cultural para circular nas redes sociais de internet (whatsapp, facebook e instagram); | |
| - | Oficinas de literatura de cordel sobre o tema a educação no momento de pandemia; | |
| - | Música e Cordel apresentando as práticas culturais realizadas no Estado de Sergipe ou sobre Sergipe; | |
| - | Música de Vinil; | |
| - | Peças teatrais constituídas em estúdio televisivo para conscientizar a população da importância do | |

isolamento social;
- Promover shows musicais para plataformas de redes sociais;
- Cartazes de fácil comunicação social para afixar nos transportes coletivos.

3) Apoio e formação para professores da Educação básica
- Canal com conteúdo didático-pedagógico, incluindo os que envolvem os efeitos do Covid-19 para a formação emocional e social das crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental e dos jovens e adultos da EJA;
- Oficinas de materiais didáticos de baixo custo;
- “Consulte o especialista”: orientações sobre procedimentos metodológicos em áreas temáticas específicas (educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental; segundo ciclo do ensino fundamental, nas diferentes disciplinas Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, LIBRAS, História, Geografia; Ciências (áreas da Natureza e Exatas), Patrimônio Cultural;
- Oferta de minicursos online, a exemplo de “O patrimônio cultural em tempos pandêmicos”; “Leia-se! Leitura eficiente e crítica”, dentre outros, já em desenvolvimento.
- Oficinas de uso de ferramentas, como Maker Low Cost de Conteúdos Digitais para Plataformas Virtuais (online/internet; Rádio e TV);

4) Divulgação científica
- Unificação dos materiais de divulgação dos Mestrados Profissionais em Ensino e que dialoguem com temas de educação e atividades que colaborem à humanização das relações sociais, em especial o convívio, nesse momento;
- Canal de comunicação confiável (específico) para divulgação/popularização das informações acerca do contexto atual, visando ao combate das fake news;
- Quadro “A gente já fez”: partilha de experiências dos egressos dos Mestrados Profissionais (em vídeo ou áudio, fala rápida);
- Cartilhas digitais e impressas;
- Banners digitais informativos para compartilhamento;
- I Congresso Eletrônico Internacional História e Tecnologias: O Ensino em períodos de Crises;
- Cartilhas Digitais "As Humanidades no combate à COVID19" para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio;
- Mapeamento das Migrações no estado de Sergipe.

COORDENADOR E EQUIPE

Janaina Cardoso de Mello - janainamello.ufs@gmail.com e Raquel Meister Freitag - rkofreitag@uol.com.br

METAS TANGÍVEIS

Dar suporte a todas as pessoas que estão em isolamento social e está estruturado em quatro eixos: 1) Conteúdos para Ensino Remoto; 2) Entretenimento Educativo e Cultural; 3) Apoio e Formação para Professores da Educação Básica e 4) Divulgação Científica. Entende-se em isolamento social: crianças e adolescentes (com escolas e creches fechadas) filhos dos trabalhadores da Construção Civil e do Comércio; adultos em grupo de risco; idosos; professores, comunidades rurais, indígenas e quilombolas.

RESUMO

O Programa de Ações dos cursos de graduação e pós- graduação da grande área de Humanidades da UFS apresenta a proposta da Plataforma “Humanização do Convívio com a Covid19”, voltada a dar suporte a todas as pessoas que estão em isolamento social e está estruturado em quatro eixos: 1) Conteúdos para

Ensino Remoto; 2) Entretenimento Educativo e Cultural; 3) Apoio e Formação para Professores da Educação Básica e 4) Divulgação Científica. Os benefícios diretos para a população serão: acesso à uma plataforma digital com várias atividades (cursos, aulas, canais de ajuda ao professor, jogos, vídeos, exposições dos museus de Sergipe, exposições digitais Manguezais e Litoral sergipanos; expressões artísticas, oficinas, materiais didáticos, cartilhas digitais e impressas sobre a Covid19 e o cuidado com a saúde pessoal e coletiva; livros infantis, ebooks) que se estenderão para canais de rádio e televisão. O orçamento proposto prevê o auxílio do Núcleo de Tecnologia da Informação para a hospedagem dos produtos digitais na Plataforma coletiva da UFS; Designer para produção gráfica das cartilhas, livros infantis e ebooks; Editora da UFS e serviço de gráficas; recurso para Pró-Labore para artistas sergipanos atuantes no entretenimento cultural (até 12 mil reais - 20 artistas); disponibilidade de câmeras e filmadoras, microfones, notebooks; acesso a estúdio audiovisual e transporte seguro. São ações com respostas rápidas em projetos de curta, média e longa duração com impacto positivo para os familiares dos trabalhadores da construção civil, do comércio e demais ramos de emprego e renda, visando o bem-estar e a saúde mental de todos durante esse período de emergência.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

*Pró-Labore para atender a 20 artistas sergipanos (R\$600,00 - valor do auxílio emergencial por artista) com valor total de R\$12.000,00. Recursos diretos (não monetários): Recursos materiais: Câmera, filmadora, microfones

Recursos Humanos: Designer, Apoio NTI-UFS, ASCOM/UFS

Canal de contato e distribuição do material produzido por meio da:

- Aperipê
- Cesad
- Rádio UFS
- Editora UFS
- Rádios da Capital e do interior - podcasts
- Editora ou Gráfica para edição física de Cartilhas

OUTRAS INFORMAÇÕES

São ações com respostas rápidas em projetos de curta, média e longa duração com impacto positivo para os familiares dos trabalhadores da construção civil, do comércio e demais ramos de emprego e renda, visando o bem-estar e a saúde mental de todos durante esse período de emergência. A maior parte dos recursos podem ser providos pelo NTI-UFS, Designer e EDUFS. A população que está em distanciamento social enfrenta sérios problemas de depressão e outras fragilidades emocionais e mentais que poderão ser atenuadas com a presença das UFS, das Humanidades (no cuidado com o ser humano) através de Educação, Cultura e Divulgação Científica. Ações já desenvolvidas que serão abrigadas pela plataforma Humanização do Convívio com a Covid19:

- O site <https://www.humanidades.tecnohistoryufs.com/> dá acesso aos minicursos, apostilas digitais e áudios explicativos (podcasts);

- Minicurso online “Humanidades em tempos de pandemias”.

Há 9 Departamentos de Graduações distintas envolvidos no Programa, 10 Programas de Pós-Graduação e três campi (São Cristóvão, Laranjeiras e Sertão):

- Departamento de Letras: Profa. Dra. Raquel Freitag; Profa. Dra. Leilane Ramos, Prof. Dr. Joilson Ribeiro, Prof. Dr. Ricardo Nascimento Abreu, Profa. Dra. Taysa Mércia dos Santos Souza Damaceno
- Departamento de História: Profª Drª Janaina Cardoso de Mello e Prof. Dr. Dilton Maynard
- Departamento de Museologia: Profª Drª Cristina Barroso e Profª Me. Priscila de Jesus
- Departamento de Arqueologia e Programa de Pós-graduação em Arqueologia (PROARQ): Prof.º Dr.

mesmo após a cura do vírus. Um estudo observacional descritivo publicado no JAMA em abril de 2020, realizou uma análise retrospectiva de prontuários de pacientes internados num dos hospitais universitários da cidade Wuhan, China. As manifestações neurológicas encontradas nesse estudo e em outros publicados em abril e maio se dividiram em três categorias:

- 1) Manifestações do sistema nervoso central 68 %: Cefaleia, tontura, sonolência, rebaixamento do nível de consciência, ataxia, acidente vascular encefálico (isquêmico e hemorrágico), crise epiléptica;
- 2) Manifestações do sistema nervoso periférico 23%: comprometimento do paladar, comprometimento do olfato, comprometimento da visão e dor nos nervos (neuralgia);
- 3) Manifestações de lesão muscular esquelética 9%: Mialgias e artralgias.

Existem evidências robustas (revisões sistemáticas com meta análise) do tratamento dessas manifestações neurológicas com fisioterapia neurofuncional e fisioterapia aquática. Portanto, existirá uma nova demanda para atendimentos fisioterápicos de pacientes com sequelas de COVID-19 no município de Lagarto e regiões e para isso a Clínica escola de Fisioterapia da UFS Lagarto deve estar apropriadamente equipada e treinada. Alguns equipamentos novos são necessários para o ambulatório de atendimento neurológico e para o atendimento na piscina terapêutica. O objetivo desse projeto é realizar ações específicas de atendimento fisioterapêutico neurofuncional as pessoas com sequela de COVID-19, incluindo o atendimento fisioterapêutico na piscina.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Para suprir com as necessidades dessa nova demanda precisamos de um orçamento em torno de R\$50.814,27

Detalhado abaixo:

Equipamentos	preço	unidade	total
Laserpulse e 830Nm Infravermelho Ibramed - Aparelho De Laserterapia Laseracupuntura E Cicatrização	R\$2.332,92	2	R\$4.665,84
Sonopulse 1 E 3Mhz Ibramed - Aparelho De Ultrassom	R\$1.433,09	2	R\$2.866,18
Óculos De Proteção Para Laserterapia - Ibramed	R\$188,90	2	R\$377,80
Neurodyn Multicorrentes Ibramed Novo Modelo - Aparelho De Correntes (9X1)	R\$1.951,89	2	R\$3.903,78
Escada de Canto com Rampa e Corrimãos Duplos - Carci	R\$2.188,68	1	R\$2.188,68
Bicicleta Ergometrica Horizontal Csx 235 - Proform	R\$4.184,91	1	R\$4.184,91
Esteira Elétrica Profissional Pro Kx 3000 - Kikos	R\$8.546,70	2	R\$17.093,40
Hidro Halter Triangular Grande Em E.V.A Para Hidroginástica - Par - Floty	R\$78,96	10	R\$789,60
Step Em Plástico Polietileno Para Hidroterapia - Floty	R\$316,11	8	R\$2.528,88
Tornozela Shopfisio - Caneleira Multifuncional Flexível - Par - 0,5Kg	R\$20,37	10	R\$203,70
Esteira Aquática - Hidrobik	R\$8.147,51	1	R\$8.147,51
Hidrobike R4.2, Aço Inoxidável, Ajuste de Altura, Distância do Selim e do Guidão - R4.2 - Hidrobike	R\$3.863,99	1	R\$3.863,99

RESUMO

Devido à COVID-19 são necessárias medidas para proteger os trabalhadores de setores essenciais, como a construção civil. Assim, este projeto propõe desenvolver uma solução integrada para proteção dos trabalhadores do setor, composta por um sistema autônomo de controle de ponto capaz de detectar trabalhadores com febre e o desenvolvimento de um modelo de protetor facial específico para este segmento. O sistema autônomo de controle de ponto consistirá na integração de um sistema de controle de acesso e de ponto com um termômetro infravermelho. Ao chegar ao local de trabalho o funcionário deve colocar o dedo sobre o scanner de impressão digital para identificação, e acionará o termômetro infravermelho para medir sua temperatura. O acesso só será permitido se o funcionário for reconhecido pelo sistema e sua temperatura estiver normal. Os dados registrados serão armazenados em um banco de dados e usados para avaliação da COVID-19 na construção civil, o que poderá amparar o setor na tomada de decisões corporativas. Além disso, cada funcionário deverá trabalhar usando escudo facial desenvolvido tendo em conta as tarefas normalmente realizadas no canteiro de obras e que possa ser utilizado comodamente junto com o capacete.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Termômetro	infravermelho:	R\$500,00
Sistema de controle de acesso e de ponto baseado em impressão digital:		R\$7.000,00
Computador:		R\$3.000,00
Desenvolvimento e manufatura do protetor facial para o setor da construção civil:		R\$1.500,00
Material	de consumo:	R\$8.000,00
Total: R\$20.000,00		

OUTRAS INFORMAÇÕES

O projeto deve contribuir decisivamente com a retomada das atividades do setor da construção civil de forma mais segura, permitindo o reaquecimento da atividade econômica deste importante setor, sem reflexo significativo no aumento no número de casos de COVID-19.

XX

SUB-PROJETO 16: Combate a COVID-19 em animais de companhia no Campus da UFS

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

Para a apresentação desta proposta parte-se do pressuposto que alguns animais podem ser hospedeiros de coronavírus-19 funcionando como um reservatório de vírus. O objetivo é propor a verificação de cães e gatos. A observação de que esses dois carnívoros podem facilmente ser infectados com o vírus indica que o reservatório desse patógeno possa envolver uma variedade de espécies animais (MARTINA et al., 2003).

Outro aspecto a se considerar é que a obtenção de vacinas é necessária, no entanto, exige tempo e maior conhecimento do vírus, sua ação e hospedeiros. Assim, conhecer a ocorrência destes vírus em animais poderá auxiliar na compreensão da ação deste vírus, bem como a definição de controle e estratégias metodológicas para obtenção de vacinas e desenvolvimento de medicamentos antivirais. Estes animais podem auxiliar na modelagem epidemiológica e da eficácia de medidas de controle em humanos (SHI et al., 2010).

SUB-PROJETO 17: FASTEN-VITA: UMA SOLUÇÃO INTEGRADA PARA ENFRENTAMENTO À COVID-19

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

- Estabelecimento de um sistema de manufatura distribuída envolvendo as instituições que integram a Rede INESC Brasil.
- Abertura da rede de manufatura distribuída para empresas de qualquer porte e pessoas físicas que queiram se associar ao projeto.
- Análise do projeto dos equipamentos que fazem parte da solução integrada para verificar a viabilidade da sua produção no Brasil.
- Eventual adaptação do projeto para adequação aos insumos e infraestrutura disponível no Brasil.
- Produção de lotes piloto para serem testados por profissionais da área de saúde
- Identificação, cadastro e estabelecimento de parcerias com empresas fornecedoras dos insumos necessários para a fabricação.
- Identificação, cadastro e estabelecimento de parcerias com empresas e governos capazes de dar suporte à logística de distribuição dos equipamentos.
- Estruturação da logística de abastecimento dos locais de fabricação com os insumos necessários.
- Estruturação da logística de distribuição dos equipamentos fabricados.
- Fabricação dos equipamentos em tempo hábil de atender à demanda oriunda da propagação da pandemia do COVID-19 no Brasil.
- Distribuição dos equipamentos produzidos aos hospitais que estiverem necessitando.

COORDENADOR E EQUIPE

Eduardo Oliveira Freire (efreire@ufs.br)

Elyson Ádan Nunes de Carvalho Filho - ecarvalho@ufs.br

José Gilmar Nunes de Carvalho Filho - jgncfilho@gmail.com

Tarso Ferreira Vilela - tarso@ufs.br

METAS TANGÍVEIS

- Coordenar esforços, competências e recursos das instituições que compõem a rede INESC Brasil para estabelecer um sistema de manufatura distribuída.
- Integrar à rede de manufatura laboratórios e oficinas pertencentes a institutos de ensino e pesquisa públicos e privados de todo o Brasil que disponham de impressoras 3D, CNC's e máquinas de corte a laser.
- Adaptar, simplificar e ampliar a abrangência das ferramentas de rede já desenvolvidas em projetos anteriores para coordenar, de forma otimizada, a distribuição das demandas de produção entre as diversas unidades de produção da rede.
- Analisar os projetos dos equipamentos para verificar a viabilidade de sua produção no local, propondo soluções para eventuais entraves que possam existir, e assim, adaptando o projeto aos insumos disponíveis no país, bem como aos requisitos requeridos pela ANVISA.
- Criar parcerias com empresas e governos no sentido de viabilizar a infraestrutura e os recursos necessários para fabricação e distribuição dos itens que integram a solução proposta, além de contribuir para o reaquecimento da economia.
- Fabricar os diversos itens propostos no projeto em tempo hábil para atender à demanda emergente devido à pandemia da COVID-19 no sistema de saúde.

RESUMO

Este projeto consiste no desenvolvimento de uma solução integrada para contribuir com o sistema de saúde no enfrentamento da COVID-19, composta por um reanimador automatizado e uma máscara para ventilação não invasiva, além de dispositivos de isolamento microbiológico para mitigar os riscos de contaminação de profissionais da saúde (<https://fasten-vita.inescbrasil.org.br>). O projeto prevê a implementação de um sistema de manufatura distribuído, formado por laboratórios e oficinas de instituições de ensino e pesquisa integrantes da Rede de Pesquisadores INESC Brasil (<http://inescbrasil.org.br>), formada por 20 universidades de todo o Brasil e do INESC TEC, sediado em Portugal, que possuam impressoras 3D, máquinas de corte a laser e CNC's, a fim de produzir a solução proposta em larga escala. Por fim, o projeto contempla também a etapa de transferência de tecnologia a empresas de qualquer porte que desejem se integrar ao sistema de manufatura distribuída, contribuindo para o reaquecimento da economia e permitindo assim escalar a produção da solução integrada proposta para além das fronteiras de Sergipe, alcançando todo o Brasil, e até mesmo países africanos de língua portuguesa.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Material de Consumo - insumos para impressão 3D:	R\$10.000,00
Material de Consumo - Componentes eletrônicos:	R\$30.000,00
Material de Consumo - Insumos hospitalares:	R\$10.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica: Serviços de Impressão 3D:	R\$10.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica: Serviços de Corte a Laser:	R\$10.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica: Serviços de Usinagem de Peças:	R\$10.000,00
Total:	R\$80.000,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

Este projeto consiste no desenvolvimento de um conjunto de itens que podem ser utilizados em diferentes situações, de forma individual ou combinados, para enfrentamento da pandemia da COVID-19.

O principal item é o VITA, um reanimador automatizado, capaz de prover suporte respiratório de emergência a pacientes para os quais não exista um ventilador mecânico disponível (Fig. 1). Visando prevenir que o quadro dos pacientes se agravem a ponto de que seja necessário o suporte de um ventilador mecânico, o projeto também contempla o Capacete (Fig. 2), que permite o uso de ventilação não invasiva sem o risco de contaminação ambiental, em hospitais que disponham de linhas de oxigênio e ar comprimido de vazão elevada. O capacete também pode ser utilizado por profissionais de saúde, neste caso pressurizado somente por uma linha de ar comprimido, como forma de proteção do contato com ar contaminado.

Para locais com menos infraestrutura, como hospitais de campanha e postos de saúde, o projeto propõe o uso de uma máscara facial com capacidade de produzir pressão positiva, a ser utilizada em conjunto com uma cabine de isolamento com pressão negativa (Fig. 3). A máscara facial requer menor vazão de oxigênio e ar comprimido que o capacete, e a cabine de isolamento com pressão negativa previne que o ar contaminado exalado pelo paciente possa se espalhar pelo ambiente, protegendo outros pacientes e profissionais de saúde.

Por fim, o projeto também prevê a produção de protetores faciais, a serem usados por profissionais da saúde, a fim de evitar que sejam contagiados durante o atendimento aos pacientes. O projeto prevê a implementação de um sistema de manufatura distribuído, formado por laboratórios e oficinas de instituições de ensino e pesquisa integrantes da Rede INESC Brasil, que possuam impressoras 3D, máquinas de corte a laser e CNC's, a fim de produzir a solução proposta em larga escala. O projeto

METAS TANGÍVEIS

1. Obter mapas das condições de ventilação natural nos ambientes em estudo;
 2. Obter, a partir da literatura científica, as faixas de temperatura e umidade relativa mais favoráveis à contaminação pelo coronavírus;
 3. Obter um mapa dos principais fatores de risco de contaminação por coronavírus nos ambientes estudo;
 4. Produzir um manual de boas práticas no contexto da melhoria da qualidade do ar nos ambientes em estudo composto por procedimentos operacionais padrões específicos.
- Os setores da economia que podem ser favorecidos pelo projeto são: a indústria da construção civil, o comércio e o setor de serviços, sobretudo instituições de ensino ou de atendimento ao público.

RESUMO

A indústria da construção civil é uma das molas-mestras da economia de qualquer país e, em algumas circunstâncias como a da atual pandemia da Covid-19, pode se configurar em uma atividade essencial, visto que há a necessidade de se construir/montar estruturas ou desenvolver obras emergenciais como hospitais de campanha. Ademais, como não se sabe até quando a pandemia irá perdurar, passada a quarentena, a economia do País deverá retomar aos poucos seu ritmo. Isso implica na necessidade de aprendermos a conviver com o cenário pandêmico, conciliando trabalho com proteção de vidas e bem-estar. Nesse contexto, a presente proposta visa à implementação de medidas de prevenção à exposição ao coronavírus na indústria da construção civil, compreendendo as seguintes iniciativas: (1) diagnóstico das condições de ventilação nos ambientes construídos ou em construção e, em havendo necessidade, propor alterações por meio de ventilação mecânica; (2) monitoramento e controle das condições ambientais do ar, visando enquadrá-lo na faixa ótima de controle do contágio pela Covid-19; (3) desenvolver/adaptar e implementar procedimentos operacionais padrões preventivos à Covid-19, incluindo o treinamento dos trabalhadores da construção civil; (4) implantação de sistemas de descontaminação de roupas e EPI's no próprio local de trabalho, reduzindo a exposição dos familiares dos trabalhadores; (5) gerenciamento dos resíduos sólidos de natureza doméstica e de escritório gerados no ambiente de trabalho, reduzindo a dispersão de partículas virais no referido ambiente. Para tanto, na fase de diagnóstico e no monitoramento, far-se-á necessária a aquisição de equipamentos portáteis para o monitoramento da qualidade do ar nos ambientes em construção, contemplando: amostrador de bioaerossóis por impactação com acelerador linear; equipamento para monitoramento interno de qualidade do ar com função datalogger para CO₂, temperatura e umidade relativa; medidor portátil para particulado PM₁₀ e PM_{2,5}; termômetro de globo digital com datalogger, para estimativa de temperatura radiante média; bomba de amostragem de poeira e gases; calibrador de fluxo de ar para bomba de amostragem; termoanemômetro de fio quente, para medida de velocidade do ar; medidor portátil de CO e CO₂; medidor de vazão de renovação do ar; notebook; calibrações de equipamentos. A fase de implementação exigirá a aquisição de: lavadora/secadora de roupas e EPI's (quando pertinente); autoclave para esterilização de roupas e EPI's; autoclave para esterilização de resíduos sólidos; sistemas desmontáveis de ventilação exaustora (condutos, exaustores/ventiladores). Os equipamentos relacionados à fase de implementação serão adquiridos pelas construtoras ou seus contratantes. Já os equipamentos portáteis usados na fase de diagnóstico e monitoramento serão adquiridos com recursos do projeto e serão doados para o Departamento de Engenharia Ambiental da UFS após o uso no projeto de que trata a presente proposta. Ressalta-se que essas iniciativas podem e devem ser desenvolvidas em parceria com outras que visem à redução dos riscos de contágio, a exemplo do monitoramento diário das condições de saúde dos trabalhadores que poderá ser implementado por pesquisadores/profissionais da área de saúde.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

ITEM	VALOR (R\$)
Amostrador de bioaerossóis por impactação com acelerador linear	19.400,00
Equipamento para monitoramento interno da qualidade do ar (CO2, T e UR)	7.448,40
Medidor Portátil para particulado PM10 e PM2,5	15.600,00
Termômetro de globo digital com datalogger, para estimativa de temperatura radiante média	8.964,00
Bomba de amostragem de poeira e gases	4.860,00
Calibrador de fluxo de ar para bomba de amostragem	2.698,20
Termoanemômetro de fio quente, para medida de velocidade do ar	1.864,80
Medidor portátil de CO e CO2	3.418,20
Medidor de vazão de renovação do ar	14.400,00
Calibrações de equipamentos	2.781,00
Bolsas de coleta com válvula e septo	1.001,00
Notebook	4.000,00
Despesas contingenciais (10% do valor total)	8.640,00
TOTAL	95.075,60

Este orçamento não contempla os equipamentos eventualmente necessários às modificações nos ambientes que forem estudados, tais como: exaustores, lavadoras, autoclaves etc., os quais ficarão a cargo da empresa/instituição proprietária da obra ou do prédio. A equipe de projeto indicará as mudanças necessárias em relatório devidamente embasado e a execução ficará a cargo de cada empresa/instituição.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O projeto tem potencial para proporcionar às empresas/instituições-alvo meios de melhorar a qualidade do ar nos seus ambientes interiores, tais como a adequação das condições de ventilação, de temperatura, de umidade relativa, do teor de material particulado, bem como de outros parâmetros associados à qualidade do ar, com conseqüente redução do potencial de transmissão da COVID-16 em suas dependências.

Os procedimentos operacionais padrões pretendidos servirão como material de treinamento de pessoal também com foco na proteção contra a COVID-19. A redução do contágio se estende à sociedade em geral e não somente aos que estão em contato direto com o ambiente, já que uma pessoa contaminada a menos implica em diversas pessoas potencialmente contaminadas do lado de fora, incluindo o ambiente familiar.

XX

SUB-PROJETO 21: Testagem para COVID-19 de comerciários, feirantes e caminhoneiros do agreste sergipano

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

- 1 - Aplicação de 3000 testes rápidos para detecção de anticorpos marcadores para COVID-19 em profissionais que trabalham nas feiras livres, balconistas de farmácia, funcionários de supermercados, padarias e motoristas de transporte de pessoas e cargas;
- 2 - Realização de um levantamento epidemiológico do setor analisado

COORDENADOR E EQUIPE

José Ronaldo dos Santos - joseronaldosantos@gmail.com

Lysandro Borges - lysandro.borges@gmail.com

Silvânio Silvério Lopes da Costa - silvanioslc@gmail.com

METAS TANGÍVEIS

Conhecer sobre a infecção da COVID-19 em profissionais de serviços essenciais do comércio; Geração de informações para estudos de abertura gradual dos estabelecimentos comerciais.

RESUMO

As feiras livres, supermercados, farmácias e o serviço de transportes são serviços essenciais e suas atividades permanecem ativas durante o período de pandemia. Além disso, vários municípios permitiram por decreto a abertura de lojas e outros setores abrirem seus estabelecimentos comerciais para recebimento de pagamentos. Acompanhar a propagação da COVID-19 nesses proporcionais poderá contribuir com informações a serem utilizadas nas tomadas de decisões relativas ao funcionamento dessas atividades. Nesse sentido, a presente proposta objetiva realizar testagem rápida para COVID-19 em comerciários, feirantes e caminhoneiros do agreste sergipano. Para a testagem serão utilizados testes rápidos quantitativos para determinação de anticorpos Igg e Igm, marcadores imunológicos da doença. A testagem será realizada em três momentos, com intervalos de 15 dias, tendo como público alvo profissionais que trabalham nas feiras livres, balconistas de farmácia, funcionários de supermercados, padarias e motoristas de transporte de pessoas e cargas. Estima-se a aplicação de 3000 testes, podendo ser aumentado de acordo com a disponibilidade de recurso.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Aquisição de 3000 testes =	R\$	390.000,00
Tubos, seringas, agulhas =	R\$	10.000,00
EPI =	R\$	5.000,00
Total: R\$ 405.000,00		

OUTRAS INFORMAÇÕES

O projeto servirá de subsídio para os gestores poderem analisar as possibilidades de abertura gradual das atividades comerciais

XX

SUB-PROJETO 22: Curso de capacitação para profissionais envolvidos no combate à COVID-19: aspectos gerais, biossegurança, diagnóstico e aspectos científicos

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

O curso será apresentado via plataforma wix (https://pt.wix.com/freesitebuilder/pt900?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=142261414^11723290294&experiment_id=wix^e^48161149534^&gclid=CjwKCAjwhOD0BRAQEiwAK7JHmMO_kuS9sDem39oXEu2hvl5begsQc2cUff9hs9b2moi7O8-VHOKOIBoCw3kQAvD_BwE) e alimentado com 7 módulos, com carga horária distribuída conforme especificidades de cada conteúdo. As inscrições serão feitas via SIGAA, com liberação do código para entrada no curso, que será individual e não transferível.

Após o acesso de cada módulo, o aluno será submetido a uma checagem de conteúdo aprendido, por meio de questionários múltipla escolha previamente elaborados. Além disso será fornecido material suplementar e complementar para acesso posterior ao curso, permitindo uma continuidade no esclarecimento de possíveis dúvidas futuras, bem como serão criados foruns e chats de apoio, para esclarecimento de dúvidas e resolução de quaisquer problemas relacionados ao curso. Os certificados serão ofertados com a conclusão do curso, que contará com acesso do aluno nos horários a eles pertinentes, desde que cumpram todas as etapas e módulos.

COORDENADOR E EQUIPE

DANIELA RAGUER VALADAO DE SOUZA - daniraguer@gmail.com (Coordenadora)
ALINE FAGUNDES MARTINS - draalinemartins.orto@gmail.com (Coordenadora Adjunta)
GIULIANNA DA ROCHA BORGES - giuliannaborges@gmail.com
IANE BRITO LEAL - ianebl@hotmail.com
LÍVIA CRISTINA RODRIGUES FERREIRA LINS - livialins9@gmail.com
MAGNA GALVÃO PEIXOTO - magnagp@yahoo.com.br
SIMONE OTILIA CABRAL NEVES - simonecaneves@gmail.com
SIMONE YURIKO KAMEO - simonekameo@hotmail.com

METAS TANGÍVEIS

Estamos em desenvolvimento de um curso de capacitação que será ofertado a todos os profissionais de saúde do Estado, a partir daí esperamos poder reduzir as chances de contaminação destes indivíduos, auxiliando no processo de controle da disseminação do SARS-CoV-2, ajudando na manutenção do número de profissionais da saúde em exercício, além de garantir melhores condições de trabalho através do conhecimento científico e tecnológico.

RESUMO

Em 12 de dezembro de 2019, em Wuhan na China, foram notificados 27 casos de uma pneumonia viral desconhecida, a partir de então novos casos foram surgindo e a COVID-19 se espalhou pelo mundo, tornando-se uma Pandemia. Já atingimos números recordes de infectados, sendo que, já na segunda quinzena de Abril de 2020, existem mais de 2 milhões de infectados mundo afora. Desta forma, trabalhos que envolvam a formação de profissionais, capacitando-os para lidar com essa nova situação de saúde vem sendo desenvolvidos. Pensando nesta perspectiva, o presente curso apresenta-se na proforma de capacitar os profissionais do Estado de Sergipe, na lida com os pacientes suspeitos e confirmados para a COVID-19 de forma a tornar sua prática segura, embasada na ciência e coerente com as normas vigentes, para um adequado atendimento à população, minimizando os riscos de contaminação e adoecimento pelos profissionais, bem como diminuindo as chances de disseminação do vírus entre os ambientes que esses profissionais circulam. O curso será na modalidade EaD e atenderá a todos os profissionais da saúde do Estado de Sergipe que se disponibilizarem, a Secretaria do Estado da Saúde recomendará o curso a seus profissionais e também abriremos a possibilidade para os municípios e clínicas e hospitais particulares. Pretendemos contribuir para formação, conscientização, controle e resolução da COVID-19, tornando os profissionais mais seguros de suas ações e informados sobre riscos e condutas indicadas.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

1. Assinatura mensal de plataforma para hospedagem do website (Wix) – plano anual - R\$ 390,00
2. Edição de vídeos até 30 minutos - R\$ 1.200,00
3. Edição de vídeos até 3 minutos - R\$ 600,00
4. Mesa digitalizadora (Wacom CTL4100 – Mesa Digitalizadora Intuos Creative, Preto) - R\$ 499,00

RESUMO

No combate e prevenção ao COVID 19, a impressão 3D tem se destacado pela rapidez com que se consegue chegar a um produto final (p. ex. alça de protetor facial). Os equipamentos simples de impressão 3D possuem limitação com relação a velocidade de impressão, volume da peça e dificuldade de adequar o material de impressão a características às vezes desejáveis, por exemplo, maciez localizada e flexibilidade ou rigidez em pontos específicos da peça. Com a impressora com múltiplas cabeças de impressão é possível imprimir com mais de um tipo de material em simultâneo, sendo depositada em regiões predeterminadas para conferir funções específicas. A exemplo de: polímeros que mudam de cor em função da temperatura, da presença de radiação, ou mesmo liberando fármacos de forma controlada. Estes materiais são caros e não precisam compor toda a peça. A impressão 3D com múltiplas cabeças permitirá depositar em locais predeterminados. Feita a produção em impressora 3D e tendo a peça sucesso no seu uso, se a necessidade de produção for pequena (dezenas por mês) continuará a ser produzida por este processo. Mas nem sempre teremos à disposição no mercado filamentos com características específicas.

Além da proposta de desenvolver produtos com características específica e multifuncionais, este projeto se propõe a desenvolver polímeros a partir de sua modificação química ou uso de aditivos adequando suas propriedades para obter novas funcionalidade nas peças produzidas em impressora 3D. Por exemplo, filamentos com aditivos oxi-biodegradáveis para acelerar sua decomposição em produtos descartáveis; filamentos com polímeros para melhorar a resistência ao impacto, filamentos com aditivos bactericidas. Exemplos de produtos: ganchos com empunhadura ergonômica e macia para carregar sacolas para minimizar contato com as mãos, adaptador de maçaneta de porta para evitar contato com as mãos, suporte de protetor facial com indicador de temperatura mais ergonômicos com regiões emborrachadas, já apresentados no projeto de curto prazo mas agora com novas funcionalidades incorporadas.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Linha de produção de filamento para impressão 3D – R\$ 385.000,00 reais
Instalação, teste e transporte da linha de produção de filamentos – R\$ 20.000,00 reais.
Impressora 3D com múltiplas cabeças de impressão com capacidade de até 64 litros – R\$ 32.000,00 reais.
Material de consumo, peças de reposição, etc – R\$ 15.000,00 reais
Total: R\$ 452.000,00 reais (quatrocentos e cinquenta e dois mil).

OUTRAS INFORMAÇÕES

Justificativa para aquisição da linha de extrusão/produção de filamentos impressão 3D e impressora 3D com múltiplas cabeças de impressão: Os polímeros com funcionalidades especiais são caros e nem sempre toda a peça precisar ser feita integralmente com estes polímeros. Com a impressora 3D com múltiplas cabeças de extrusão permite localizar este polímero em pontos específicos do produto, reduzindo o custo e otimizando o produto final. Há muita dificuldade ou não existe no mercado, filamentos para impressão 3D que tenham características diferenciadas. Sendo fundamentalmente importante produzir estes filamentos aqui na UFS. A expertise dos pesquisadores/professores da equipe executora se concentra em: modificação de polímeros, desenvolvimento de componentes de material plástico e processos de transformação de polímeros (extrusão, moldagem por injeção, rotomoldagem entres outros). Com esta infraestrutura será possível desenvolver e produzir os filamentos em nosso laboratório e testar suas características de desempenho em impressão 3D em peças onde se emprega mais de um tipo de polímero.

- Categorização dos materiais por área do conhecimento e por nível educacional;
- Criação da plataforma digital;
- Armazenamento dos materiais categorizados na plataforma; e
- Atualização mensal da plataforma.

COORDENADOR E EQUIPE

Mônica	Andrade	Modesto	(monicamodesto1@gmail.com)	-	DEDI/UFS
Aline	Lima de Oliveira	Nepomuceno	(aline_limadeoliveira@yahoo.com.br)		DBI/PPGED/UFS
Maria	Inêz	Oliveira	Araujo	(inez@ufs.br)	PPGED/UFS
Érica	Andrade	Modesto	(ericaandrademodesto@gmail.com)		PROARQ/UFS
Mariana	Reis	Fonseca	(mari.r.fonseca@hotmail.com)		PPGED/UFS
Hevely Catharine dos Anjos Santos	(velyn_cas@hotmail.com)				PPGED/UFS

METAS TANGÍVEIS

Divulgação científica e democratização do conhecimento; Acessibilidade à materiais didáticos gratuitos que podem ser utilizados em quaisquer espaços, sendo eles formais ou não; Prevenção e combate à Covid-19 imediato por meio de vias educativas; Estimulação ao desenvolvimento de estratégias educacionais no período de pandemia, contribuindo, assim, para que o distanciamento dos alunos referente à educação seja amenizado; Promoção de qualidade de vida a longo prazo; Contribuição didática para docentes. Dessa maneira, o setor educacional é o que será impactado de forma mais direta. No entanto, não será somente ele, visto que, com divulgação ampla, todos os setores da sociedade poderão fazer uso da plataforma para o desenvolvimento de ações educativas com foco no combate e prevenção à Covid-19 à medida que forem retomando suas atividades.

RESUMO

Trata-se de uma proposta que tem como objetivo disponibilizar materiais didáticos gratuitos sobre o coronavírus que estão sendo produzidos pelas múltiplas instituições nacionais e internacionais a fim de contribuir para a prevenção e o combate à Covid-19 de modo educativo. Para tanto, propõe-se a criação de uma plataforma digital gratuita denominada DidaComVida a ser disponibilizada para a comunidade geral, bem como para a comunidade escolar, observando as especificidades de todos os níveis e modalidades de ensino. A referida plataforma será acessada em navegadores de Internet e armazenará materiais didáticos (e-books, cartilhas, artigos científicos, vídeos e documentários, encartes educativos, jogos educativos, entre outros) que atendem as necessidades de públicos variados: desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Com isso, a plataforma servirá como um espaço de divulgação científica e de democratização do conhecimento e também como um ambiente virtual possibilitador de criação de oportunidades de aprendizagem significativa para prevenção e combate à Covid-19 nos períodos de pandemia e pós-pandemia. A relevância desta proposta centra-se no seguinte circuito: acesso ao conhecimento gera prevenção que, por sua vez, repercute em enfrentamento à pandemia. O desdobramento desse circuito na sociedade é a melhoria da qualidade de vida e saúde da população. Daí o nome DidaComVida que busca resumir a relação entre didática e qualidade de vida de modo inter-relacional em um ambiente convidativo à aprendizagem e ao cuidado consigo, com o outro e com o ambiente no qual vivemos. Desse modo, o projeto perpassará por algumas etapas metodológicas: a) levantamento do material produzido e divulgado na rede para agrupamento; b) categorização dos materiais por área do conhecimento e por nível educacional; c) criação da plataforma digital; d)

armazenamento dos materiais categorizados na plataforma; e) atualização mensal da plataforma. Destaca-se a necessidade de parceria relacionada à tecnologia da informação com setores e/ou departamentos da Universidade Federal de Sergipe ou de outras instituições para a criação da plataforma mencionada ou a disponibilização de recursos financeiros para contratação do serviço. Os resultados esperados dizem respeito à ampliação do acesso à informação e material didático no tocante à Covid-19 e à promoção de alternativas direcionadas à prevenção e enfrentamento com base em evidências científicas difundidas de modo acessível aos ambientes escolares e à sociedade como um todo.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Em caso de haver parceria com o Núcleo de Tecnologia da Informação da UFS ou de outra instituição para criação da plataforma, o custo será somente para manutenção dela na rede (R\$ 500, 00 por ano, aproximadamente). Em caso de não haver essa possibilidade, o custo seria de R\$ 4,000 reais para criação da plataforma mais o custo para mantê-la em rede.

OUTRAS INFORMAÇÕES

As principais potencialidades desta proposta são direcionadas a duas frentes: a primeira é de que se trata de uma ferramenta educativa de baixo custo que pode potencializar o desenvolvimento de conhecimento para enfrentamento à pandemia, oportunizando o acesso à informação adequada por todos os setores da sociedade e a segunda se refere à exequibilidade que é econômica, eficaz e executável em um curto período de tempo, mas com resultados que podem ser observados a curto, médio e longo prazo.

XX

SUB-PROJETO 26: ESCRITÓRIO DE APOIO AO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS SERGIPANOS

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

O processo de análise dos indicadores, bem como a elaboração dos relatórios serão concentrados no Departamento de Estatística e Ciências Atuariais. Para divulgar os resultados preliminares e final serão realizadas reuniões técnicas.

COORDENADOR E EQUIPE

Kleber Fernandes de Oliveira (kleber.ufs@hotmail.com)
Thais Ettinger Oliveira

METAS TANGÍVEIS

- a) Plano de desenvolvimento econômico por agregado municipal;
- b) Base de dados com indicadores municipais para diagnóstico e monitoramento de ações de desenvolvimento econômico;
- c) Realização de reuniões técnicas preliminares e final, funcionando como consultorias aos municípios

RESUMO

Visa implantar na UFS um núcleo de excelência para produção, análise e disseminação de indicadores econômicos e

administrativos essenciais à gestão públicas. O escritório irá utilizar amplamente a base de dados oficiais para produzir diagnósticos, monitorar e avaliar resultados nas áreas de Educação, Saúde, Mercado de Trabalho e Distribuição de Renda. Participarão desse projeto os alunos da pós-graduação em Economia, Administração Pública e alunos da graduação em Estatística. Produtos a serem entregues: Fase 1 - Relatório de diagnóstico sobre a economia dos municípios sergipanos antes da Pandemia Covid-19 (2010-2019) para aproximar aos possíveis impactos da crise; Fase 2 - Relatório de sugestões e projetos a serem desenvolvimentos por grupos de municípios para superar os efeitos do baixo dinamismo econômico já existente e, doravante, agravados pela Pandemia do Covid19; Fase 3 - Apresentação de modelo de projeto de desenvolvimento municipal para financiamento de ações de crescimento econômico.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

a) 4 computadores (R\$ 5.000,00 x4 = R\$ 20.000,00)
b) 4 bolsas de estágio por 8 meses (R\$ 460,00 x 4 x 8)=14.720,00
c) material de consumo; R\$ 200,00
Total:34.920,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

O projeto supre uma lacuna informacional aos gestores públicos municipais no sentido de apresentar diagnósticos e planos de ação efetivos. Planeja-se atingir quase metade da população sergipana, que essencialmente mais necessita dos efeitos positivos da política pública.

XX

SUB-PROJETO 27: COALIZÃO COVID-19: soroprevalência da população de trabalhadores informais

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

Entrevista e identificação de casos suspeitos
Medição da temperatura e coleta de material biológico (sangue)
Testagem sorológica por fluorescência para IgM e IgG SARS-CoV-2 em trabalhadores informais (ambulantes, diaristas, artesãos, etc)
Acompanhamento dos casos indeterminados e positivos, tanto para IgM, quanto para IgG

COORDENADOR E EQUIPE

Daniela Raguer Valadão de Souza - daniraguer@gmail.com (Coordenadora)
Aline Fagundes Martins - draalinemartins.orto@gmail.com
José Melquiades de Rezende Neto - jmkide@gmail.com
Lysandro Borges - lysandro.borges@gmail.com
Mônica santos de Melo - monicameloseabra@yahoo.com
Makson Oliveira - makson_gbo@hotmail.com

METAS TANGÍVEIS

Conhecer a soroprevalência dos trabalhadores informais e subsidiar ações governamentais de retomada da economia sergipana, sendo assim, o presente projeto visa auxiliar tanto o setor governamental, quanto o setor dos trabalhadores informais, propiciando uma maior segurança tanto aos trabalhadores, quanto à população por eles atendida.

RESUMO

Tendo em vista o surgimento da pandemia causada pelo vírus da COVID-19, pessoas dos grupos de riscos foram instruídas a se isolarem socialmente, serviços foram interrompidos, aulas suspensas temporariamente e o fluxo de pessoas diminuiu drasticamente nas ruas do Estado. Foram mantidos apenas os serviços considerados essenciais e ainda sim a pandemia se disseminou por nossa terra. Entretanto, é de conhecimento geral que se faz necessária a elaboração de planos de retomada da economia, com progressivo retorno das atividades que geram renda e sustento para os sergipanos. Desta forma, o presente projeto, visa fomentar e fortalecer subsídios científicos e epidemiológicos que permitam a reabertura gradual das atividades econômicas no Estado. Dentre os indivíduos da população economicamente ativos, os mais prejudicados, sem sombra de dúvida, são os trabalhadores informais, tendo em vista que não apresentam garantia de direitos trabalhistas e mesmo com os recursos disponibilizados pelos Governos Federal e Estadual, a situação econômica dessas pessoas é precária. Desta forma, muitos mantêm se expondo, na tentativa de permanecer gerando renda e alimentar suas famílias. Porém, com isso, estão mais susceptíveis à infecção pelo vírus, podendo tanto adoecer, como se tornarem agentes contaminados e propagadores da infecção. Por isso, testar esses indivíduos, conhecendo seu perfil imunológico em relação ao SARS-CoV-2 é de suma importância, analisando e identificando se já foram expostos e infectados anteriormente, se já desenvolveram imunidade ou se ainda estão susceptíveis ao novo coronavírus.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

100	MASCARA	PFF2	-			R\$	600,00	
100	JALECO	DESCARTAVEL	MANGA	LONGA	GR20	-	R\$ 272,00	
5	TOUCA	DESCARTAVEL	PCT	C/100UN	-		R\$ 100,00	
40	LUVA	NITRÍLICA	CX	COM	100	-	R\$ 1235,20	
10	VISEIRAS	-				R\$	600,00	
3500	SERINGA	DESC	SR	5ML	C/AG	L.S	-	R\$ 910,00
3500	TB	VAC	C/GEL	5ML	T.AMARELA	VACUETTI	-	R\$ 2800,00
2	Tablet Samsung Galaxy Tab A 8 T290 Wi-Fi, 32GB, 2GB RAM, Tela de 8						-	R\$ 1.600,00
3500	TESTE COVID-19 IGG/IGM QUANTITATIVO POR FLUORESCÊNCIA						-	R\$ 490.000,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

A soroprevalência dos mais diversos tipos de trabalhadores, em especial os informais que se expõem diariamente para o sustento das suas famílias, é de suma importância, tanto na perspectiva, econômica e governamental, quanto na de saúde pública. Estudos mundo afora demonstra o elevado grau de subnotificações e retratam a grande parcela de responsabilização da propagação da infecção por indivíduos assintomáticos ou sintomáticos leves, que sem saber que estão infectados acabam passando o vírus para os seus comunicantes. Tendo em vista essa situação, investigar a condição sorológica dos indivíduos na população torna todas as atividades comerciais mais seguras, diminuindo as chances de sobrecarga dos serviços de saúde a partir do isolamento dos indivíduos contaminados e liberação dos já imunes para as atividades laborais.

COORDENADOR E EQUIPE

Coordenação: PROFA. DRA. ALINE FAGUNDES MARTINS draalinemartins.orto@gmail.com

Equipe:

PROF. DR. LYSANDRO PINTO BORGES lysandro.borges@gmail.com

PROFA. DRA. DANIELA RAGUER VALADAO DE SOUZA daniraguer@gmail.com

PROF. DR. JOSÉ MELQUIADES DE REZENDE NETO jmkide@gmail.com

PROF. DR. MAKSON GLEYDSON BRITO DE OLIVEIRA makson_gbo@hotmail.com

PROFA. DRA. MÔNICA SANTOS DE MELO monicameloseabra@yahoo.com

METAS TANGÍVEIS

O conhecimento do perfil sorológico de funcionários, envolvidos no segmento de bares e restaurantes na cidade de Aracaju, é de fundamental importância para evitar uma possível disseminação do vírus por meio destes, dada a sua proximidade de contato com clientes no atendimento e preparação de comidas e bebidas. Ao traçar o perfil sorológico do funcionário será possível afastar do trabalho os indivíduos contaminados e identificar os imunizados trazendo maior segurança para clientes e demais funcionários do estabelecimento, prevenindo, assim, o surgimento de novos casos. O inquérito entre clientes para a identificação de possíveis casos também se torna importante ferramenta no controle da disseminação nestes locais em que há alta rotatividade de frequentadores. Estes dados auxiliarão no diagnóstico e prevenção da COVID-19 subsidiando ações governamentais de retomada da economia sergipana no segmento de bares e restaurantes.

RESUMO

Desde seu surgimento em dezembro de 2019, em Wuhan na China, o novo coronavírus (SARS-CoV-2) agente causador da COVID-19, se espalhou rapidamente para outras localidades, atingindo todos os países ao redor do mundo. A atual pandemia, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma emergência de saúde pública de preocupação internacional, já consta de mais de 5.37 milhões de casos confirmados e mais de 342 mil mortes relatadas ao redor do mundo. No Brasil, há mais de 390.000 casos confirmados e o número de mortes é superior a 24.000. Sergipe tem uma população de mais de 2 milhões de habitantes e é o quarto estado do nordeste com mais alta incidência de casos confirmados para COVID-19 em sua população, com 249 casos para cada 100.000 habitantes. Dados epidemiológicos sugerem que a transmissão entre humanos é a responsável pela maioria das infecções. E, por esta razão, o distanciamento social tem sido preconizado como forma de mitigar a disseminação do vírus. Na tentativa de retardar a propagação do coronavírus, muitos governos estaduais determinaram o fechamento de serviços não essenciais, como bares e restaurantes. Tais medidas trarão impactos, principalmente, ao setor de serviços que representa mais de 75% do PIB brasileiro. O segmento de alimentação fora do lar é um dos mais afetados nessa crise econômica gerada pelo Covid-19. Proprietários de restaurantes e cafeterias ao redor do mundo vêm estudando medidas que possam salvar seus negócios da falência e, ao mesmo tempo, impedir a propagação do vírus trazendo segurança aos funcionários e clientes do estabelecimento. O distanciamento entre as mesas por mais de um metro, restringir o número de pessoas que se sentam a mesa, a utilização de espaços ao ar livre, a instalação de cabines individuais para que o cliente possa fazer sua refeição e escudos de proteção nas mesas e entre mesas, medidas de higiene mais rigorosas, são exemplos de medidas pensadas. Além disso, a utilização de equipamentos de proteção individual como máscara e viseiras ou óculos para os funcionários tem sido abordada. Este projeto tem como objetivo auxiliar na prevenção da disseminação do novo coronavírus em bares e restaurantes da capital sergipana (Aracaju), identificando casos contaminados e imunizados entre os funcionários, bem como verificar clientes que possam apresentar sintomas leves e, portanto, subnotificados.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

100		MASCARA	PFF2	-			R\$	600,00
100	JALECO	DESCARTAVEL	MANGA	LONGA	GR20	-	R\$	272,00
5	TOUCA	DESCARTAVEL	PCT	C/100UN			R\$	100,00
20	LUVA	NITRÍLICA	CX	COM	100	-	R\$	617,60
10		WISEIRAS					R\$	600,00
3000	SERINGA	DESC	SR	5ML	C/AG	L.S	-	R\$ 792,00
2 Tablet Samsung Galaxy Tab A 8 T290 Wi-Fi, 32GB, 2GB RAM, Tela de 8 - R\$ 1.600,00								
3500 TESTE COVID-19 IGG/IGM QUANTITATIVO POR FLUORESCÊNCIA - R\$ 490.000,00								

OUTRAS INFORMAÇÕES

A retomada econômica no segmento de bares e restaurantes é de extrema importância do ponto de vista econômico e de saúde pública uma vez que o retorno das atividades deve ser realizado de forma segura tanto para trabalhadores do setor quanto para a população em geral. Assim, investigações do perfil sorológico, como a presente proposta, atua de forma direta na prevenção da transmissão do vírus, diminuindo, portanto, a sobrecarga do sistema de saúde.

XX

SUB-PROJETO 30: SISTEMA INTELIGENTE DE MONITORAMENTO E RASTREIO DA PROPAGAÇÃO DA COVID-19 EM SERGIPE

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

Ação 1:

Desenvolvimento de serviços de nuvem para armazenamento de dados

Ação 2:

Serviços de customização de código para telefones celulares

Ação 3:

Ampliação da capacidade de servidores de armazenamento de dados

Ação 4:

Levantamento de dados de campo

Ação 5:

Elaboração de material de divulgação e disseminação do aplicativo

COORDENADOR E EQUIPE

Eduardo Oliveira Freire (coordenador): efreire@ufs.br
 Elyson Ádan Nunes de Carvalho Filho - ecarvalho@ufs.br
 José Gilmar Nunes de Carvalho Filho - jgncfilho@gmail.com
 Tarso Ferreira Vilela - tarso@ufs.br

METAS TANGÍVEIS

Meta

1:

Aplicativo de smartphones para monitoramento e rastreamento da COVID-19 em Sergipe.

SUB-PROJETO 31: COALIZÃO COVID-19: TESTES SOROLÓGICOS COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA NO ESTADO DE SERGIPE

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

Para a equipe que integra o quadro de funcionários do setor: 1) entrevista e identificação de casos suspeitos; 2) medição da temperatura e coleta de material biológico (sangue); 3) testagem sorológica por fluorescência para anticorpos IgM e IgG para SARS-CoV-2; 4) acompanhamento dos casos indeterminados e positivos, tanto para IgM, quanto para IgG
Para clientes: 1) entrevista e, identificação de casos suspeitos; e 2) medição da temperatura. Todos os dados serão cadastrados no aplicativo MonitoraSUS (desenvolvido por nosso grupo de pesquisa) para auxiliar as autoridades governamentais no mapeamento e monitoramento de casos.

COORDENADOR E EQUIPE

Coordenação: PROFA. DRA. ALINE FAGUNDES MARTINS draalinemartins.orto@gmail.com
Equipe;

PROF. DR. LYSANDRO PINTO BORGES lysandro.borges@gmail.com

PROFA. DRA. DANIELA RAGUER VALADAO DE SOUZA daniraguer@gmail.com

PROF. DR. JOSÉ MELQUIADES DE REZENDE NETO
jmkide@gmail.com

PROF. DR. MAKSON GLEYDSON BRITO DE OLIVEIRA makson_gbo@hotmail.com

PROFA. DRA. MÔNICA SANTOS DE MELO
monicameloseabra@yahoo.com

METAS TANGÍVEIS

O conhecimento do perfil sorológico de funcionários, envolvidos no segmento de academias de ginástica do estado de Sergipe, é de fundamental importância para evitar uma possível disseminação do vírus por meio destes, dada a sua proximidade de contato com clientes no atendimento. Ao traçar o perfil sorológico do funcionário será possível afastar do trabalho os indivíduos contaminados e identificar os imunizados trazendo maior segurança para clientes e demais funcionários do estabelecimento, prevenindo, assim, o surgimento de novos casos. O inquérito entre clientes para a identificação de possíveis casos também se torna importante ferramenta no controle da disseminação nestes locais em que há alta rotatividade de pessoas. Estes dados auxiliarão no diagnóstico e prevenção da COVID-19 subsidiando ações governamentais de retomada da economia sergipana no segmento de academias de ginástica.

RESUMO

Desde que foi declarada a pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) agente causador da COVID-19 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), países ao redor do mundo têm realizado uma série de medidas não farmacológicas com o intuito de mitigar a transmissão viral que acontece de pessoa para pessoa. Apesar de inúmeros esforços governamentais, a pandemia tem avançado e já está presente em todos os países do mundo com mais de 5.37 milhões de casos confirmados e mais de 342 mil mortes em todo o globo. No Brasil, esta doença infecciosa também tem se alastrado com mais de 390.000 casos confirmados e um número de mortes superior a 24.000. Em Sergipe, o número de casos confirmados também tem aumentado rapidamente com mais de 6 mil casos confirmados e cerca de 135 óbitos

relatados. O isolamento social praticado como medida fundamental para contenção da disseminação do vírus tem, no entanto, implicações econômicas trágicas para diversos setores como e de academias, estúdios e bem-estar. Como medida de enfrentamento à disseminação do novo coronavírus, o Governo do Estado de Sergipe proibiu a abertura de academias de ginástica por tempo indeterminado. Esta medida traz uma série de impactos financeiros no setor. No entanto, por serem locais fechados, com reduzido número de janelas devido ao sistema de ar condicionado, onde as pessoas transpiram e revezam aparelhos, as academias têm sido classificadas como locais de grande risco de contágio. Por esta razão, medidas como a separação das máquinas com escudos, distanciamento adequado entre elas, sistema de higienização rigoroso e redução de número de pessoas nas aulas em grupo vêm sendo realizadas em alguns países e estados. O objetivo deste projeto é auxiliar na prevenção da disseminação do novo coronavírus nas academias de ginásticas, identificando casos contaminados e imunizados entre os funcionários, bem como verificar clientes que possam apresentar sintomas leves e, portanto, subnotificados.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

100	MASCARA		PFF2	-			R\$	600,00
100	JALECO	DESCARTAVEL	MANGA	LONGA	GR20	-	R\$	272,00
5	TOUCA	DESCARTAVEL	PCT	C/100UN	-		R\$	100,00
40	LUVA	NITRÍLICA	CX	COM	100	-	R\$	1235,20
10	VISEIRAS		-				R\$	600,00
3500	SERINGA	DESC	SR	5ML	C/AG	L.S	-	R\$ 910,00
3500	TB	VAC	C/GEL	5ML	T.AMARELA	VACUETTI	-	R\$ 2800,00
2	Tablet Samsung Galaxy Tab A 8 T290 Wi-Fi, 32GB, 2GB RAM, Tela de 8							R\$ 1.600,00
3500	TESTE COVID-19 IGG/IGM QUANTITATIVO POR FLUORESCÊNCIA -							R\$ 490.000,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

A prática de atividade física é imprescindível como forma de prevenção para inúmeras doenças, participando, ativamente, na melhoria da resposta imunológica do indivíduo. Além de promover bem-estar físico e mental, a reabertura das academias de ginástica é de suma importância do ponto de vista econômico. Em termos de saúde pública, investigações do perfil sorológico, como a presente proposta, tornam-se importantes na prevenção da transmissão do vírus, diminuindo, portanto, a sobrecarga do sistema de saúde.

XX

SUB-PROJETO 32: Força Tarefa COVID-19- TESTES RÁPIDOS PARA COVID-19 - CRITÉRIO DE REABERTURA COMERCIAL

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

Testagem em massa para COVID-19.
 Uso de inteligência epidemiológica (abertura ou fechamento da empresa).
 Abertura da empresa com segurança e orientação científica.
 Acompanhamento dos contaminados e curados.

COORDENADOR E EQUIPE

Prof. Dr. LYSANDRO PINTO BORGES (lysandro.borges@gmail.com)- Coordenador e EQUIPE (Dr. Makson Gleydson- makson_gbo@hotmail.com; Dra Daniela Raguer- daniraguer@gmail.com; Dra. Monica Melo- monicameloseabra@yahoo.com; Dr. José Melquíades Rezende- jmkide@gmail.com; Dr. Marcos Dosea- marcosdosea@gmail.com; Dra Aline Martins- draalinemartins.orto@gmail.com; Dra Renata Mann- renatamann@gmail.com; Dra Joseilze Santos - joseilzesa@gmail.com

METAS TANGÍVEIS

Metas: testagem em massa para COVID-19.
Objetivo: descobrir os assintomáticos infectados, os sintomáticos e os curados.
Função: abertura da empresa de construção cívil, com segurança e responsabilidade.
Fortalecendo a Economia e auxiliando os colaboradores e empresários.

RESUMO

Objetivo: realizar testes rápidos para COVID-19 (novo-coronavírus), pelo método de sorologia, detectando se a pessoa está ou não contaminada, assim com os resultados em uma plataforma de internet (www.monitorasus.ufs.br) criada especialmente para isso, o empresário verá a localização na Cidade e Bairro, dos infectados, estabelecendo critérios de ABERTURA OU FECHAMENTO, das empresas de construção civil da Cidade de Aracaju e outras regiões. Além disso, o uso de termômetros laser térmicos, testagem empresarial para COVID e a orientação dos funcionários e gerentes, podem garantir a segurança na ABERTURA OU FECHAMENTO das empresas de construção cívil, ou outras da área. Temos o aparelho de fluorescência, super moderno que é usado pelos principais laboratórios de Sergipe.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

KITS DE TESTE RÁPIDO PARA COVID-19: VALOR: R\$ 140.00 reais a UNIDADE.
Método: Fluorescência de anticorpos.
Aceitamos desde a execução de 50 testes até 10.000 testes.
Resultado em 8h.
via aplicativo de exame.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Realizamos já a pesquisa em 3047 pessoas no projeto (Força tarefa CoViD-19 da UFS).
Temos experiência, tecnologia e estrutura para realizar até 10.000 testes por mês.
Temos o aplicativo para o gestor da empresa, com gráficos em tempo real e geolocalização.
A equipe conta com 8 doutores especialistas na área da COVID-19

XX

SUB-PROJETO 33: Desenvolvimento de purificador de ar de baixo custo

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

- Desenvolvimento do desenho do equipamento.
- Compra dos componentes (lâmpadas, reatores, ventiladores, etc)
- Montagem e teste dos equipamentos

para um agir abalizado para superar os efeitos agravados pela Pandemia do Covid- 19; Fase 3 - Apresentação de Relatório de sugestões e projetos a serem desenvolvidos por Grupos de idosos nos CRAS municipais.

B) Promover a cada quinzena remotamente, encontros integrativos com os estudantes da terceira e outros idosos interessados, visando manter o equilíbrio mental, com reforçar sócio emocional, discutir o processo de envelhecimento humano e a complexidade da convivência em tempos de pandemia, com orientações de especialistas, de forma interdisciplinar, com as ferramentas virtuais.

C) Realizar semanalmente uma Oficina Criativa aberta e de forma remota, com atividades lúdicas, recreativas, imaginativas e produtivas, com orientação didático pedagógica, estímulo a escrita e a leituras, combate e esclarecimentos sobre as FAKE NEWS e aspectos de mediação da informação e comunicação, no combate às notícias falsas e prejudiciais; auto cuidado -auto estima; Trocas virtuais de experiências e mensagens (bilhetes, cartas) entre os estudantes da terceira idade, dotes culinários e cuidados com a alimentação; Cultivo de plantas ornamentais e hortaliças; cuidados e movimentos corporais; diálogos e reflexões espirituais; Narrativas de historias de vida; Confeção de máscaras e outros trabalhos manuais; Cultivo da natureza com plantio de sementes e acompanhamento; Cuidados com a natureza, com o meio ambiente e de casa.

Atividade de Pesquisa:

Título da Pesquisa: Perfil e situação das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) em Aracaju/SE e São Cristóvão/SE antes e pós COVID-19 e os desafios da pandemia.

Produtos: Construção do conhecimento científico sobre a situação da população idosa institucionalizada; Sugestões para políticas públicas e sociais, com devolutiva dos resultados para as ILPIs, Conselhos Municipais da Pessoa Idosa, da Assistência Social e da Saúde de cada município, Secretarias de Assistência Social e da Saúde de cada município, em forma de relatório e evento/atividade específica para esse fim; Elaboração de material científico na forma de artigo para publicação, participação de eventos científicos para troca de conhecimentos com divulgação no espaço acadêmico e na comunidade na modalidade online e documentada, elaboração de Cartilha para orientação socioeducativa e informativa sobre cuidados sociais, ambientais, sanitários para o enfrentamento da COVID-19. Capacitação de Cuidadores de Idosos na modalidade EaD, para a comunidade, com a realização 2 cursos em EaD, para comunidade, com carga horária 20 horas, 2 turmas - 25 pessoas cada, objetivando orientação e qualificação no trabalho com idosos, seja familiar e ou institucional (elaboração, distribuição material didático).

COORDENADOR E EQUIPE

Noêmia Lima Silva - Coordenador

noemialimasilva@gmail.com

Equipe de Trabalho:

Profa. Dra. Noêmia Lima Silva - Coordenadora

Profa. Dra. Liliadia da Silva O. Barreto – Coord. Adjunta - liliadia.barreto@gmail.com

Profa. Dra. Vera Núbia Santos - veranubia.sso@gmail.com

Profa. Dra. Nelmires Ferreira da Silva - fnelmires@gmail.com

Profa. Dra. Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves - licavasconcelos@gmail.com

Prof. Dr. Neílson Santos Meneses – tribusn@hotmail.com

Profa. Dra. Martha Suzana Cabral Nunes – marthasuzana@hotmail.com

Profa. Dra. Maria Augusta Porto - mariaaugusta.porto@gmail.com

Profa. Msc. Soraia Silva Santos - fisiosoraiaisilvasantos@gmail.com

Profa. Dra. Valéria Bari - valbari@gmail.com

Prof. Dr. Randeantony C. do Nascimento - randyufs02@gmail.com

Tais Fernanda Felix - ffelixtais@gmail.com
Iris de Souza - iris.s.souza@gmail.com
Maria do Carmo Oliveira - iris.s.souza@gmail.com
Jully Anne Batista - julliannebatista@gmail.com
Ana Paula Lomes Cardoso- lomescp@gmail.com
Anne Beatriz Aragão Sousa – anne-aragao2011@hotmail.com
Anne Marrana dos Santos R. Pontes – annemarrana@yahoo.com.br
Audrielly Mayara Silva Oliveira – audriellymay@hotmail.com
Evelyn Natanny de Souza Farias Dias – evelyndiasn@gmail.com
Geniere Rocha dos Santos João – genirsj@hotmail.com
Marciel Rosa de Sales – marcielsalles97@gmail.com
Yann Gabriel Neres Alves – yanngabriel98@gmail.com

METAS TANGÍVEIS

Metas com atividades de Ensino e comunicação:

- Realizar 2 (dois) cursos de capacitação no modelo remoto voltado para comunidade e trabalhadores que exercem a atividade de cuidadores de forma leiga com carga horária 20 horas, 2 turmas de até 40 pessoas cada, objetivando orientação e qualificação no trabalho com idosos (elaboração, distribuição material didático).
- Atingir um público de idosos/as superior aos 143 vinculados/as ao NUPATI, por meio de tecnologia digital de comunicação remota tais como, Instagram , com informes educativos sobre COVID-19, elaborados por meio das ações de extensão.
- Realizar 3 Oficinas temáticas on-line, por exemplo, sobre preparação para o (des)Confinamento social.

Metas com atividades de Pesquisa - Produtos:

- Construção de conhecimentos científicos sobre a situação da população idosa institucionalizada;
- Apontar sugestões para políticas públicas e sociais, para as ILPIs, Conselhos Municipais da Pessoa Idosa, da Assistência Social e da Saúde de cada município, Secretarias de Assistência Social e da Saúde de cada município, em forma de relatório e evento/atividade específica para esse fim, como devolutiva dos resultados;
- Elaborar material científico na forma de artigo para publicação, participação de eventos científicos para troca de conhecimentos com divulgação no espaço acadêmico e na comunidade na modalidade online e documentada, elaboração de Cartilha para orientação sócio educativa e informativa sobre cuidados sociais, ambientais, sanitários para o enfrentamento da COVID-19.
- Produzir material científico sobre “COVID-19 em Aracaju e São Cristóvão;
- Dotar as ILPIs pública e privadas dos municípios de Aracaju e São Cristóvão de elementos que possibilitem a melhoria nas condições de manutenção do público-alvo nas instituições;
- Elaborar e apresentar um relatório de pesquisa aos parceiros;
- Elaborar e publicar pelo menos um artigo sobre os resultados obtidos na pesquisa.

Metas com atividades de Extensão:

- Apoio psicossocial aos 143 estudantes da terceira idade, matriculados na UFS pelo NUPATI, com as oficinas interativas, na perspectiva de sejam multiplicadores nos seus grupos de whatsapp individuais;
- Produção de dois recursos áudio visual tais como, uma cartilha, um vídeo, com base nos dados pesquisados para veicular junto aos idosos através de tecnologia digital;
- Produzir 10 vídeos sobre a percepção da pessoa idosa sobre a pandemia do Covid-19, por meio do uso de smartphones, para divulgação no Instagram do NUPATI e divulgação em redes;

- Produzir 4 vídeos sobre promoção e proteção à pessoa idosa que tratem dos seguintes aspectos: cuidados pessoais, alimentação, relações sociais/familiares, empatia, solidariedade; relação corpo mente.
- Produzir sete textos para PODCASTS e a Rádio UFS sobre orientações para a pessoa idosa no tocante aos cuidados com a saúde, especificamente nas área de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Serviço Social, Direitos Humanos.
- Realizar duas lives no Instagram do NUPATI acerca de cuidados, prevenção à Covid-19 e condições de vida da população idosa, municípios Aracaju e São Cristóvão, com participação do poder municipal, conselhos, do MP;
- Oficinas sócio interativas voltadas para a produção de máscaras pelos alunos do NUPATI para serem entregues em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI);

RESUMO

RESUMO

Considerando as transformações sócio demográficas do Brasil registrando elevado número de pessoas acima de 60 anos, carecendo de especificidades de serviços e cuidados, como direito de cidadania; Considerando a gravidade das condições de saúde pública decorrente da pandemia - COVID19, enfrentada pela população mundialmente, em especial a brasileira, expressa nos agravantes efeitos: saúde, social, emocional, sobrevivência da população idosa; Considerando o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas e Ações da Terceira Idade-NUPATI há mais de 20 anos na UFS: atividades ligadas ao ensino, pesquisa, extensão focando o envelhecimento humano como processo, com a ressignificação e criação de novas tecnologias educacionais, combatendo o preconceito e a discriminação, visando a inclusão social de pessoas idosas nos espaços acadêmicos, com empenho dos professores pesquisadores, técnicos e estudantes da equipe, nas reflexões críticas, estudos embasados nos preceitos gerontológicos, respaldados na legislação, (Constituição Federal de 1988; Lei 8842/1996- Política Nacional do Idoso; Lei 10.741/2003 – Estatuto do Idoso) levando conseqüentemente, à elaboração e divulgação de conhecimentos científicos qualificados de utilidade pública. No momento especial como esse e no contexto da Pandemia Mundial do Covid-19, o Brasil tem, desde meados de março de 2020 registrado o crescimento exponencial de casos da doença, aonde pessoas de todas as idades e gêneros têm disso testadas positivas para a doença, inclusive, a população, acima de 60 anos, é considerada um grupo vulnerável às complicações da doença. Nesse cenário, as complexidades da doença, associadas à realidade do Brasil, um país com alto índice de desigualdade social, tem implicações na tendência a dados alarmantes destacando os marcadores sociais relativos às questões de raça, etnia e gênero, os quais são partes das estatísticas das expressões da questão social que atingem a população na velhice, uma vez que as políticas públicas e sociais não são priorizadas. Assim, em tempo de pandemia do COVID-19, o NUPATI propõe neste projeto a intervenção junto a população idosa de Sergipe, através de ações de ensino, pesquisa e extensão integradas com outros projetos e professores da UFSe, de forma prática e exequível que possa beneficiar a população

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Para a execução do projeto, em um rápido e simples levantamento o custo dos insumos está orçado em R\$ 12.000,00 (deze mil reais), a serem aplicados conforme o detalhamento:

- Material didático - pedagógico - R\$ 3.300,00 (utilizado para compra: tecidos, linhas , elástico, tintas, fitas e outros , nas confecções dos trabalhos artesanais e máscaras – será distribuídos com os estudantes idosos)
- Rede – recarga de celulares; 143 x R\$ 20,00 x 2 meses = R\$ 5.700,00

- Serviços terceiros (diagramação, revisão de material, serviços gráficos)= R\$ 3.000,00
- Material de sucata (reciclável)

OUTRAS INFORMAÇÕES

O projeto "AÇÕES E APOIO PARA A PESSOA NA VELHICE: A SAUDE DO IDOSO E IDOSA EM TEMPO DO COVID 19 DE ARACAJU/SE apresenta como maior potencialidade a articulação entre ensino-pesquisa-extensão, tripé da universidade, numa articulação entre professores e pesquisadores da UFS, com impacto direto no processo de ensino-aprendizagem de estudantes e docentes das diversas áreas envolvidas, além de propiciar articulação com instituições públicas e privadas, o que reforça a função social da universidade e a devolutiva das ações desenvolvidas para a sociedade.

XX

SUB-PROJETO 35: ANÁLISE DOS IMPACTOS E ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

- Desenvolvimento e aplicação do questionário para recolhimento de dados;
- Revisão sistemática da literatura envolvendo temáticas como: ações políticas, econômicas e sociais desenvolvidas pelo governo brasileiro nesse período; influência de mercados externos na economia brasileira; estratégias de planejamento em períodos de crise; características mais evidenciadas pelas empresas;
- Análise dos dados recolhidos por meio do questionário e validação do instrumento;
- Utilização da base de dados como forma de desenvolver o plano de mitigação de acordo com os segmentos.

COORDENADOR E EQUIPE

Prof. Dr. Cleiton Rodrigues de Vasconcelos (Departamento de Engenharia de Produção)
Catarine Maria Melo da Silva (Discente - (Departamento de Engenharia de Produção)

METAS TANGÍVEIS

- Coleta de dados no período de março a agosto;
- Análise de dados de agosto a novembro;
- Categorização dos segmentos (relação entre a quantidade de respostas por segmento) para desenvolvimento do perfil dos empresários e das estratégias/efeitos percebidos;
- Construção de cenários de acordo com a metodologia de Miles e Snow (1978): defensor, prospectador, analista e reativo, para elaboração do plano de recuperação de acordo com o perfil do empresário contemplado pela amostra.

RESUMO

O projeto de pesquisa tem como objetivo analisar as estratégias empreendidas pelas Pequenas e Médias Empresas (PMEs) no período da pandemia ocasionado pelo COVID-19, nos vários segmentos econômicos como: alimentação, comércio varejista; entretenimento e diversão; estética e beleza; saúde; equipamentos Industriais; dentre outros.

Para a coleta de dados foi distribuído um questionário de forma eletrônica, para que os respondentes indiquem como as atividades profissionais foram impactadas pela pandemia e como estão reagindo diante da instabilidade do cenário. O questionário contemplou 16 (dezesseis) perguntas abordando questões como: frequência de realização do planejamento; valores praticados dos produtos e serviços; divulgação dos produtos em redes sociais; relação com funcionários, fornecedores, prestadores de serviços; etc. Com as informações coletadas espera-se traçar um diagnóstico de como as PMEs estão reagindo e o impacto que poderá provocar nas ações de curto, médio e longo prazo. Além de propor um plano de recuperação, com base nas deficiências manifestadas por cada segmento e de acordo com o perfil do empresário.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Orçamento R\$ 1.500,00 (aquisição de livros, materiais de apoio para pesquisa; software estatístico para análise de dados, resma de papel; cartuchos para impressão, etc.)

OUTRAS INFORMAÇÕES

O projeto pretende identificar possíveis falhas no planejamento empreendido comumente pelas Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e formas de reduzir o impacto de acordo com a atividade desenvolvida, uma vez que o perfil do empresário pode indicar formas de mitigação dos riscos em virtude da pandemia pelo novo coronavírus.

XX

SUB-PROJETO 36: COVID-19 E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS: ORIENTAÇÕES PARA AS EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

Orientar as empresas com ações efetivas e reconhecidas até o momento e elaborar um manual de Boas Práticas onde estarão presentes e descritas todas as medidas que previnam a disseminação do vírus em refeitórios na construção civil, bem como a elaboração de um folder para ser distribuído entre os funcionários com dicas para evitar a contaminação.

COORDENADOR E EQUIPE

Tatiana Pacheco Nunes	-	email:	tpnunes@uol.com.br
Antonio Martins de Oliveira Junior	-	email:	amartins.junior@gmail.com
Ana Karla de Souza Abud	-	email:	ana.abud@gmail.com
Bruna Stephany Neves-Brito	-	email:	bruna.engdealimentos@gmail.com
Carolina Natalie Fontes Arôxa	-	email:	carolzinha_aroja@hotmail.com
Patricia Nogueira Matos	-	email:	patynogueiram@hotmail.com
Mônica Silva de Jesus - email: monicasj.sst@gmail.com			

METAS TANGÍVEIS

Esse projeto visa elaborar dois documentos (uma cartilha/manual de condutas e um folder) de forma que possa auxiliar as empresas da construção civil retomarem suas atividades combatendo a propagação do vírus entre os colaboradores, especificamente nos refeitórios, pois sabe-se que esse pode ser um local de

grande contaminação já que pode haver uma aglomeração de pessoas, além do compartilhamento de alimentos e utensílios. Dessa forma, nesses documentos estarão descritas as condutas orientando a prevenção através da adoção de medidas importantes de higiene, manipulação de alimentos e distanciamento social, e estimulando hábitos entre os trabalhadores que garantam o sucesso do projeto.

RESUMO

O mundo está enfrentando uma ameaça sem precedentes, a pandemia do COVID-19 e apesar de todo o conhecimento, não existe cura até o presente momento, o que está resultando no fechamento de inúmeras empresas. Sabe-se que esse vírus é transmitido durante o contato pessoas-pessoa através de gotículas respiratórias, como essas gotículas são pesadas para serem transportadas pelo ar, podem depositar-se em objetos e superfícies à volta da pessoa infectada e dessa forma, disseminar a contaminação. Sendo assim, a Organização Mundial da Saúde recomenda como formas efetivas de eliminar ou reduzir o risco dessa contaminação o distanciamento social, além medidas rigorosas de higiene e sanitização. Para as empresas que precisam continuar funcionando nessa época, o refeitório é um local que merece atenção, já que há a aglomeração de pessoas durante as refeições. Sendo assim, a empresa deverá implementar mudanças operacionais, como medir a temperatura corporal do funcionário antes de entrar no refeitório, garantir a separação entre funcionário durante as refeições de pelo menos 2 metros por meios de marcas visuais, mas caso seja impraticável, sugerimos a criação de barreiras físicas de acrílico entre as pessoas. Outras medidas também devem ser adotadas como alteração do lay-out para garantir a ventilação adequada do refeitório, a higienização de mesas e cadeiras após cada uso, não permitir a partilha de alimentos e/ou talheres, entre outras medidas. Dessa forma, o presente projeto visa orientar as empresas e elaborar um manual de Boas Práticas onde estarão presentes e descritas todas as medidas que previnam a disseminação do vírus em refeitórios na construção civil, bem como a elaboração de um folder para ser distribuído entre os funcionários com dicas para evitar a contaminação.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

notebook - R\$2800,00

impressora multifuncional - R\$ 1500,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

O potencial do projeto está em garantir a retomada consciente das atividades da construção civil, imprescindível para alavancar a economia do estado de Sergipe, que não pode viver em eterno isolamento social, mas sem colocar em risco a saúde dos trabalhadores na hora das refeições durante o trabalho.

XX

SUB-PROJETO 37: Monitoramento da Audição de Trabalhadores Expostos a Agentes Otoagressores: Promoção e Educação em Saúde

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

Realização de exames auditivos em usuários de medicação ototóxica, trabalhadores em geral e desenvolvimento de cartilhas sobre educação em saúde.

COORDENADOR E EQUIPE

Tereza Raquel Ribeiro de Sena tr@trsena.com.br (coordenadora)
Regiane Cristina do Amaral amaralre@yahoo.com.br
Aline Cabral de Oliveira Barreto alinecabralbarreto@gmail.com
Alunos do curso de Fonoaudiologia da UFS

METAS TANGÍVEIS

Avaliação auditiva de trabalhadores (qualquer categoria profissional: construção civil, motoristas, agricultores, pescadores etc) e usuários do SUS expostos a otoagressores (medicação tóxica à audição) e confecção de cartilhas com orientações de fácil entendimento.

RESUMO

Vários trabalhadores estão expostos a riscos ocupacionais. O processo de trabalho de marisqueiras e pescadores artesanais é cercado de agentes prejudiciais à saúde: longas jornadas de trabalho, exposição à radiação solar, umidade, posturas inadequadas, contato com combustível, uso de instrumentos rudimentares, facões, anzóis e ruído dos motores dos barcos, presentes no dia a dia das comunidades ribeirinhas¹. A exposição simultânea a agentes otoagressores (ruídos e químicos), presentes em diversas categorias profissionais, pode comprometer permanentemente a audição humana. No atual cenário de pandemia, os cuidados mínimos de proteção ao Corona Vírus, por exemplo: o uso de máscaras, álcool e lavagem das mãos, nem sempre são entendidos e aceitos pela população. Além disso, alguns medicamentos, dentre eles os derivados da cloroquina, podem ocasionar lesões no sistema auditivo². Assim sendo, o monitoramento auditivo oferece um diagnóstico precoce da lesão auditiva, antes de se atingir áreas nobres da audição. Nesse contexto, esse projeto se propõe acompanhar a audibilidade dos usuários de medicação ototóxica usada durante o tratamento contra a COVID-19 e verificar quais medidas preventivas estão sendo utilizadas pelos ribeirinhos e outros trabalhadores, para confecção de cartilhas, com orientações de fácil entendimento, a serem divulgadas para a sociedade.

REFERÊNCIAS

1. PONTES, A. M.; GOMES, N. T.; SENA, T. R. R. Saúde auditiva integral para marisqueiras e pescadores artesanais da Ilha Mem de Sá. 2019. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/Arquivos/sis/EventoPortal/AnexoPalestraEvento/SA%C3%9ADE%20AUDITIVA%20PARA%20MARISQUEIRAS%20E%20PESCADORES%20DA%20ILHA%20MEM%20DE%20S%C3%81.pdf>
2. FIGUEIREDO, M. C. et al. Antimaláricos e Ototoxicidade. Revista Brasileira de Reumatologia, v. 44, n. 3, p. 212-214, 2004

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

A área de Saúde do Trabalhador do Departamento de Fonoaudiologia já possui equipamentos e realiza alguns procedimentos no laboratório, seria necessária apenas a aquisição de adaptações para deslocamento: 2 notebooks acoplados a vídeo-otoscópios, cabo amplificador para analisador de orelha com ABR (~R\$38.000,00, trinta e oito mil reais).

OUTRAS INFORMAÇÕES

Exames auditivos com resultado imediato a serem realizados e locais de difícil acesso (povoados, ilhas, áreas rurais etc), orientações sobre saúde e segurança no trabalho com otoagressores (agrotóxicos,

ruídos), cartilha sobre cuidados com a saúde com orientações de fácil entendimento a serem enviadas por aplicativos em celular.

XX

SUB-PROJETO 38: Mapeamento do nível de atividade física, aptidão funcional e composição corporal em indivíduos mais velhos durante a pandemia da COVID-19

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

- 1- Mensurar o nível de atividade física;
- 2- Verificar o nível de funcionalidade;
- 3- Determinar a composição corporal;
- 4- Elaborar e distribuir uma cartilha com recomendações para prática de atividade física em casa;
- 5- Confeccionar e divulgar vídeos explicativos sobre exercícios que podem ser feitos em casa;
- 6- Desenvolver práticas orientadas de atividades físicas outdoor em ambientes públicos após a quarentena.

COORDENADOR E EQUIPE

Marzo Edir Da Silva-Grigoletto (medg@ufs.br)

Equipe:

José Carlos Aragão Santos (prof.josecarlosaragao@gmail.com)

Alan Bruno Silva Vasconcelos (abs.vasconcelos@gmail.com)

Leandro Henrique Albuquerque Brandão (leo.henriquee01@gmail.com)

Leury Max da Silva Chaves (leury_max@hotmail.com)

Albernon Costa Nogueira (albernoncosta@yahoo.com.br)

Ilmar Danilo Santos Lima (ilmardanilo@hotmail.com)

Matheus Vieira Matos (matheusmattos@hotmail.com)

METAS TANGÍVEIS

- 1- Elaboração de material gráfico e audiovisual com instruções para a prática de atividade física de forma segura respeitando o isolamento social;
- 2- Promoção de saúde para a população, com foco em indivíduos com 50 anos ou mais;
- 3- Redução de custos para o sistema público de saúde por meio da prevenção de doenças, bem como redução de possíveis fatores agravantes.
- 4- Avaliação dos níveis de atividade física, aptidão funcional e composição corporal durante e após a pandemia da COVID-19.
- 5. Monitoramento de variáveis físicas e fisiológicas dos praticantes de atividade física em ambientes públicos após a quarentena.

RESUMO

O avanço da idade nos torna mais suscetíveis a infecções e doenças como a COVID-19. Entre os fatores que contribuem para isso estão a inatividade física, perda de aptidão funcional e a obesidade. Pensando nisso, iremos mensurar o nível de atividade física, funcionalidade e composição corporal em pessoas com mais de 50 anos. A partir disso, vamos oferecer as seguintes intervenções: distribuição ampla de cartilha com recomendações sobre atividades físicas que podem ser feitas em casa; divulgação de vídeos através

de mídias sociais com exemplos de exercícios que podem ser realizados; e durante a fase de flexibilização da quarentena atividades ao ar livre respeitando as normas de segurança. Desse modo, esperamos contribuir para a melhora da qualidade de vida dessas pessoas, prevenir e atenuar os sintomas decorrentes da COVID-19 e assim contribuir para um avanço na idade mais ativo e saudável.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

500 Questionários (R\$ 300,00);
 2000 Eletrodos (R\$1.000,00);
 1 dinamômetros (Jamar, Jamar, R\$ 5.220,00 e valor);
 40 Frequencímetros (Polar, H10, R\$ 20.800,00);
 4 Estadiômetros (Avanutri, Portátil, R\$ 1.276,00);
 4 Balanças digitais portáteis (G-Tech, Glass, R\$ 434,80);
 4 Tablets (Apple, iPad mini, R\$ 11.876,00);
 4 Tendas piramidais sanfonadas (Stall up, 3x3, R\$ 4.360,00);
 Edição e divulgação do vídeo (R\$2.000,00);
 Distribuição e impressão da cartilha (R\$ 2.000,00);
 Valor total estimado: R\$78.333,20.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Esse projeto atingirá grande parcela da população, tendo em vista a capacidade de propagação das informações contidas nas cartilhas e vídeos. Tem como público alvo pessoas que, possivelmente, apresentem mais susceptibilidade à doenças infecciosas e comorbidades relacionadas ao envelhecimento e/ou inatividade física. Além disso, tendo em vista a mudança comportamental esperada, mesmo após o período de quarentena, auxiliaremos no retorno de práticas habituais com segurança e eficácia. Ainda, o projeto apresenta um baixo custo operacional, além de impactar positivamente na economia por meio de promoção de saúde e prevenção de doenças, assim reduzindo demandas do sistema público de saúde.

XXX

SUB-PROJETO 39: Monitorando concentração e tamanho de vírus e outros micro-organismos: Uso da técnica NTA para análises rápidas e flexíveis em diferentes sistemas

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

- Determinação de concentração e tamanho da carga viral em amostras de diferentes origens
- Determinação de concentração e tamanho de micro-organismos de forma em geral usados em sistemas de teste de contaminação e descontaminação de superfícies
- Análises rápidas de especificação de micro-organismos com auxílio de biomarcadores
- Determinação de características morfológicas de vacinas e outros agentes auxiliares no tratamento da Covid-19

COORDENADOR E EQUIPE

Mário Ernesto Giroldo Valerio (megvalerio@academico.ufs.br)
 Equipe (em ordem alfabética):
 Adriano Borges Andrade (abandrade1@gmail.com)
 Cláudia Vieira da Conceição Silva (claudialpcm@gmail.com)
 Claudiane dos Santos (cdsantos20@gmail.com)

Cristiane Bani Corrêa (crisbani@gmail.com)
Giordano F. C. Bispo (gfredericoc@gmail.com)
Maria de Andrade Gomes (maria.fisica@gmail.com)
Tatiana Rodrigues Moura (tmoura.ufs@gmail.com)
Zelia Soares Macedo (zelia.macedo@academico.ufs.br)

METAS TANGÍVEIS

- Implantação de uma rotina de análise de detecção direta da concentração de carga viral (ou outro micro-organismo de interesse) em amostras de diferentes origens incluindo amostras de fluídos corpóreos, de testes de vacinas, amostras de superfícies contaminadas e de superfícies após descontaminação (para auxiliar na validação de eficácia de descontaminação) e outras.
 - Formação e treinamento de pessoal para disseminar a técnica de NTA nas instituições de Saúde do Estado, instituições de pesquisa e órgãos governamentais de controle.
- Os setores potenciais de atuação incluem:
- áreas hospitalares,
 - Trabalhadores e instrumentos de uso médico e laboratorial,
 - Equipamentos de controle de qualidade
 - Áreas de acesso público (teste de contaminação e descontaminação) em qualquer ramo de atividade.

RESUMO

A carga de patógenos é um exame quantitativo importante para determinar a intensidade de infecção e pode ser realizado de várias formas. Diferentemente de exames qualitativos que determinam apenas a presença de um patógeno específico em uma amostra, as técnicas que medem carga determinam a concentração do patógeno (vírus ou outro micro-organismo) em fluídos corpóreos (ou outro meio líquido de interesse). Com exames regulares de carga é possível verificar o estágio da doença e a eficiência de um tratamento, além de avaliar a presença de patógenos em diversos materiais (como equipamentos de proteção individual). Várias técnicas podem ser usadas para este tipo de determinação e uma delas é a Análise de Rastreamento de Nanopartículas (Nanoparticle Tracking Analysis -NTA). Essa técnica utiliza as propriedades de espalhamento de luz e movimento browniano para obter a distribuição de tamanho e a contagem de partículas em suspensões de forma rápida e controlável. As vantagens dessa técnica são: precisão nos valores e tempo reduzido para a realização do ensaio; avaliação direta eliminando culturas ou métodos especiais, reduzindo os custos, aplicabilidade para uma grande variedade de tipos de patógenos.

Neste projeto o foco é implantar a técnica de contagem direta de carga viral (ou outro tipo de micro-organismo de interesse) através da técnica de NTA visando contribuir para:

- 1- o diagnóstico de portadores do COVID-19 e a evolução da infectividade em pacientes através da contagem direta da concentração do vírus em amostras biológicas;
- 2- a avaliação da contaminação de superfícies diversas tais como, utensílios médicos e hospitalares, EPI's, balcões de atendimento e outros, através da quantificação da concentração direta de micro-organismos nestas superfícies;
- 3- a análise da eficácia de procedimentos de desinfecção, com análise da concentração de vírus antes e depois da desinfecção.

A aplicabilidade da técnica da NTA é ampla e em tese qualquer amostra que estiver na forma de uma suspensão em um líquido pode ser analisada. O aspecto importante deste projeto será, portanto, implantar procedimentos adaptados e adaptáveis a cada setor da sociedade para que permitam fazer as análises rápidas em diferentes condições de aplicação.

COORDENADOR E EQUIPE

Martha Suzana Cabral Nunes (marthasuzana@hotmail.com)

Raphaella Mota Pereira Veloso

Fernando de Jesus Caldas

Wictor Alexandre da Silva Santos

METAS TANGÍVEIS

- aplicar 200 questionários
 - Atender 100% dos discentes idosos matriculados no NUPATI/UFS
 - Realizar campanhas publicitárias sobre o tema Fake News na radio e TV UFS
- Setores:
- População idosa do NUPATI
 - Outros grupos populacionais (trabalhadores da construção civil e trabalhadores do comércio de shoppings centers)

RESUMO

A Pandemia decretada pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020 originou uma série de ações em todos os países do mundo visando conter a progressão do COVID-19. Ao mesmo tempo, vimos um crescimento exponencial do número de informações em circulação principalmente nas redes sociais e nos aplicativos de compartilhamento de mensagens, sem, propriamente, ser possível identificar a veracidade de todas as informações circulantes. Essa dificuldade gera grandes problemas, pois muitas das informações relacionadas ao COVID-19 não estão respaldadas em dados científicos e podem gerar atitudes e hábitos equivocados baseados em inverdades, que não contribuem para promover a proteção da população idosa contra o coronavírus, ao contrário, deixam-na mais vulnerável à infecção. Assim, esse projeto propõe, em parceria com o Núcleo de Pesquisa e Ações da Terceira Idade da UFS (NUPATI), compreender como essa população lida com a informação e quais as competências que possuem para saber distinguir uma notícia verdadeira de uma falsa. Com base nesses dados, será possível elaborar uma cartilha que será usada como recurso de formação de competência em informação que ajudará a minimizar os impactos que a disseminação de notícias falsas sobre o COVID-19 provoca na população idosa. Essa iniciativa poderá ser replicada a outros grupos populacionais visando minimizar os efeitos nocivos que as notícias falsas provocam num momento de grandes problemas de saúde entre a população sergipana e brasileira.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Bolsas a discentes (3 meses)	[(3x 500) x 3]	=	4.500,00*
Transporte: [(5x10) x 4]	x 3=		600,00*
Cartilha e demais peças publicitárias:			2.500,00*
Impressão:			5.000,00
Total	estimado:		12.600,00

*Valores estimados

OUTRAS INFORMAÇÕES

O principal benefício desse projeto reside no desenvolvimento da competência em informação na população idosa e na redução da exposição dessa população ao risco de seguir notícias falsas que elevam a possibilidade de exposição dessa população ao Coronavírus. Tais iniciativas podem ser replicadas entre outros grupos populacionais visando minimizar o impacto que

este primeiro trabalho de pesquisa pode ser considerado de longo prazo e sua principal virtude é desenvolver também testes para outras patologias.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

- 1- Para realização de pesquisas para desenvolvimento de testes rápidos serão necessários
 - a. Reagentes químicos para produção de nanopartículas: R\$ 4000,00
 - b. Reagentes químicos e gases para produção de filmes finos R\$ 7500,00
 - c. Aquisição de um espectrômetro uv-vis com esfera integradora realização de testes e calibração dos testes produzidos: R\$ 30000,00
 - d. Compra de enzimas para funcionalização e cepas de vírus para testes: R\$15000,00

- 2- Desenvolvimento do sistema de monitoramento
 - a. Máquina para produção de pulseiras/cartão R\$ 4000,00
 - b. Equipamentos para monitoramento sinais vitais com interface USB: R\$ 6000,00
 - c. Computador "servidor" R\$ 7500,00
 - d. Nobreak "servidor" R\$ 1500,00
 - e. Componentes para produção das estações de medida R\$ 4000,00

Custo estimado pulseira R\$ 0,50 / unidade
 Custo estimado estação de medida R\$ 7500,00

OBS: os custos dos equipamentos para monitoramento dos sinais vitais e dos componentes produção podem ser reduzidos, mas estes valores foram obtidos com as cotações realizadas até o momento.

OUTRAS INFORMAÇÕES

A proposta tem duas frentes trabalho, a primeira é uma pesquisa que visa o desenvolvimento de testes para detecção de sensores para vírus e outras doenças, buscando não apenas atacar o COVID-19 mas também atender as diversas enfermidades que acometem a população e dos novos vírus e doenças que tem atacado cada vez com mais frequência a população, buscando desta forma o desenvolvimento de expertise e a formação de recursos humanos para o desenvolvimento de sensores rápidos, baratos e para teste em massa da população.

A segunda frente de trabalho consiste para produção de uma estação de monitoramento para ajudar a tomar decisões com base na evolução da pandemia da covid-19, buscando garantir a reabertura da economia com maior segurança para toda população e evitar a explosão no número de casos e da saturação do sistema de saúde. Observando que uma reabertura mal planejada pode levar a perdas ainda maiores para economia.

XX

SUB-PROJETO 43: Aplicação de Luz UVC para Desinfecção de máscaras, superfícies e ambientes

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

Desenvolvimento de equipamentos para desinfecção utilizando radiação UVC. Podemos desenvolver equipamentos para esterilização EPI hospitalares, como máscaras N95, óculos e roupas, EPI e roupas de equipes de trabalhadores da construção civil (e outros), ambulâncias, transporte público (desinfecção interna dos veículos), elevadores, lojas, armazéns, shopping centers, ambientes hospitalares e

farmacêuticos, laboratórios e depósitos de alimentos e bebidas, e ainda pode ser usada na desinfecção de reservatórios de água e sistemas de ar condicionado.

COORDENADOR E EQUIPE

Nome	email
Susana de Souza Lalic	sosouza@ufs.br
Coordenadora – Física	
Walderi Monteiro da Silva Junior	walderim@yahoo.com.br
Vice-coordenador - HU	
Divanizia do Nascimento Souza	divanizia@gmail.com
Professora Depto. Física	
José Joatan Rodrigues Jr	jose.joatan@gmail.com
Professor Depto. Física	
Carlos Leandro S. Prazeres	c.leandro@outlook.com
Residente de radiologia - HU-UFS	
Jodnes Sobreira Vieira	jodsvi@gmail.com
Professora Depto. Zootecnia	
Eduardo Oliveira Freire	eofreire@gmail.com
Professora Depto. Eng. Elétrica	
Colaboradores	
Cássio Costa Ferreira	cassio.c.ferreira@gmail.com
Físico médico do HU-UFS	
Márcia Regina Pereira Attie	marcia.attie@gmail.com
Professora Dept. Física	
Adeilson Pessoa de Melo	adeilson.pessoa@ifs.edu.br
Professor IFS	
Cintia Teles de Argôlo	ctdeandrade@gmail.com
Professor IFS	
Edválido José dos Santos	
Professor IFS	
Edson Barbosa Lisboa	
Professor IFS	
Eli da Paz	
Professor IFS	
Paulo Cesar Lima Santos	
Professor IFS	

Ainda contamos com colaboradores da UFS e do HU (marceneiros e eletricitas) para execução dos equipamentos

METAS TANGÍVEIS

Podemos impactar em todos os setores com equipamentos efetivos de esterilização UVGI e mais baratos do que os disponíveis comercialmente. Ainda, podemos dar consultoria para instalação desses equipamentos

RESUMO

A máscara facial descartável de nível N95 é um Equipamento de Proteção Individual (EPI). Ela se destina a proteger o usuário contra a inalação de agentes infecciosos transmissíveis pelo ar e também contra o risco

de transmissão por gotículas. N95 refere-se à eficiência de retenção maior que 95% para tamanhos de partículas de cerca de 0,3 μm . Apesar das máscaras N95 serem recomendadas para profissionais em contato próximo com pacientes, a atual pandemia de COVID-19 levou a uma escassez significativa desse EPI. O uso prolongado dificilmente reduz a proteção oferecida por uma máscara desse tipo e estudos apoiam a informação de que respiradores descartáveis podem funcionar por semanas a meses. Entretanto, as máscaras de proteção respiratória, após o uso, podem conter vários vírus e bactérias, sendo recomendada sua desinfecção. Soluções alcoólicas e à base de cloro reduzem a eficiência de filtração das máscaras, sendo inadequadas para sua desinfecção. O calor também pode ser prejudicial aos diferentes materiais utilizados. A irradiação germicida com luz ultravioleta (UVGI) em 254 nm, método de desinfecção muito conhecido e utilizado no mundo, foi testada em máscaras N95, mostrando grande eficiência contra patógenos e ainda preservando seu rendimento de filtragem. Após a desinfecção, o profissional pode reutilizar sua máscara com mais segurança. Devido a necessidade de reutilização de EPI pelos profissionais da saúde em nosso Estado, nesse projeto estamos produzindo caixas iluminadoras com luz UVGI a serem distribuídas para o processo de desinfecção de máscaras N95 nos Hospitais Sergipanos. Além das máscaras, a radiação UVGI poderá ser utilizada em diversas atividades de desinfecção. Podemos desenvolver equipamentos para esterilização de roupas, ambulâncias, transporte público, elevadores, lojas, armazéns, shopping centers, ambientes hospitalares e farmacêuticos, laboratórios e depósitos de alimentos e bebidas, e ainda pode ser usada na desinfecção de reservatórios de água e sistemas de ar condicionado. Contamos com uma equipe multidisciplinar de físicos (especialistas em uso da radiação), engenheiros (especialistas em automação) e do setor de pesquisa e inovação do Hospital Universitário da UFS.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Orçamento geral*

Medidor portátil de raios UVC** (unidade) R\$2600,00

Equipamento para medir a taxa de dose emitida pelos equipamentos produzidos

Cada caixa de desinfecção UVGI para 6 máscaras N95 por ciclo de 20 min (Caixa UVC)
sem parte de automação : R\$ 1000,00 - com automação R\$ 1500,00 (automação seria o controle automático de toda exposição)

Equipamento para desinfecção de ambientes e transporte público (UVGI Clean)

Kit de Lâmpada Germicida UVGI de 55W: R\$700,00

Desenvolvimento de

Kit de proteção: R\$1000,00

Para tornar o equipamento teleoperado

Construção da plataforma móvel teleoperada: R\$2.000,00 - tempo de execução 2 meses

Material de Consumo: R\$ 1.000,00

Plataforma pronta: R\$ 20.000,00 - tempo de aquisição 1 mês

total sem parte de automação : R\$ 1700,00

com automação com plataforma construída na UFS R\$ 4700,00

com automação com plataforma comprada pronta R\$21.700,00

Projeto em colaboração com IFS
Rodo UVC de aço inox com lâmpada UVGI de 30 W
custo unitário: R\$500,00

OBS: * O orçamento total depende de quantos equipamentos forem produzidos de cada tipo.
**O medidor portátil de raios UVC será usado para medir a taxa de dose emitida pelos equipamentos produzidos gerando garantia da dose adequada para inativação de vírus, germes e bactérias. Não é necessário um medidor por equipamento, mas alguns deles para que possam ser usados por equipes de controle de qualidade dos equipamentos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Já estamos entregando 6 caixas UVC para os hospitais de Sergipe e temos diversos pedidos de outros estados, além de empresas interessadas na produção e comercialização dos produtos. 20 rodos UVC também já foram produzidos e prontos para entrega pelo IFS (projeto em colaboração). Podemos ter um diferencial dos produtos disponíveis, que além de mais baratos, poderão contar com nossa consultoria. Podemos desenvolver equipamentos personalizados para os diversos setores.

XX

SUB-PROJETO 44: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde como estratégia de prevenção ao adoecimento em tempos de pandemia

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

Serão realizadas atividades nas comunidades mostrando a importância da educação popular em saúde e o fortalecimento do protagonismo comunitário na prevenção da COVID-19 em Sergipe, ampliando estratégias de enfrentamento da pandemia em duas vertentes a da comunicação em saúde e promoção da saúde mental que é indispensável para a prevenção nesse momento atual. Este projeto se propõe a executar ações de combate ao Coronavírus SARS-COV-2 através da utilização de ferramentas de comunicação, teleatendimento com foco em saúde mental e bem-estar e da distribuição de material informativo, de higiene e proteção pessoal, para pessoas de comunidades socioambientalmente vulneráveis dos dez municípios mais populosos de Sergipe.

COORDENADOR E EQUIPE

Ana	Claudia	Campos	-	anabutron@gmail.com	(Coordenadora)
Renata	Roberta	Dantas	Silva	-	renata.roberta.dantas@gmail.com
Simone	Maria	Leite	Batista	-	simonemariab@yahoo.com.br
Roberto	dos	Santos	Lacerda	-	robertolacerda8@gmail.com
Daniela	Raguer	Valadão	de Souza	-	daniraguer@gmail.com
Edisio	Oliveira	de	Azevedo	-	eoazevedo9796@gmail.com
Adriana	Andrade	de	Carvalho	-	a.acarvalho@yahoo.com.br

Tereza Raquel Ribeiro de Sena - tr@trsena.com.br

METAS TANGÍVEIS

Atendimentos on-line serão realizados por psicólogos e cuidadores das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) individualmente em salas de bate-papo privadas ou através de terapia

3. Multiplicação do conhecimento inerente ao FNE Emergencial por parte dos professores do DCCI a grupos de empresários organizados previamente por ramo de atividade.
4. Recepção e análise das informações e documentação exigidas pelo BNB seguidas de orientação necessária para acesso às mesmas.
5. Treinamento básico de Contabilidade de Gestão de modo que o uso do recurso disponibilizado seja direcionado à manutenção da atividade empresarial.

COORDENADOR E EQUIPE

Professor Juliano Almeida de Faria - Departamento de Ciências Contábeis de Itabaiana - profjalmeida@gmail.com

Equipe: Professor João Alves Carvalho Filho - Departamento de Ciências Contábeis de Itabaiana - joaodudu2025@hotmail.com

METAS TANGÍVEIS

Viabilizar o acesso ao FNE Emergencial de 50 empresários livremente distribuídos entre microempreendedores individuais, micro empresários e pequenos empresários da cidade de Itabaiana-Se. O impacto quantitativo de pessoas atingidas positivamente pela ação varia em função do perfil dos empresários que buscarão ajuda no projeto, já que com a manutenção da atividade empresarial incluem-se membros da família e empregados.

Os ramos de atividade que podem beneficiar-se desta ação estão alinhadas com a proposta do BNB para o FNE Emergencial, ou seja, pessoas jurídicas, inclusive os microempreendedores individuais (MEIs), em suas diversas atividades atendidas pelos fundos constitucionais, assim como cooperativas, que, de acordo com prioridades estabelecidas nos planos de desenvolvimento regionais, desenvolvam atividades produtivas não rurais, especialmente as vinculadas aos setores de empreendimentos comerciais e de serviços na área de atuação do BNB.

Cabe salientar que o número de empresários e a amplitude geográfica da ação poderá ser ampliada em função da procura pelos empresários, disponibilidade de recursos para a ação e durabilidade da ação.

RESUMO

A pandemia causada pelo COVID-19 impacta diretamente na atividade empresarial dos Microempreendedores Individuais (MEI) e micro e pequenas empresas. Sabendo que a atividade econômica está na base da geração de emprego e renda, como mecanismo potencializador da geração de bem estar social esta ação visa aproximar MEI, microempresas e pequenas empresas de utilização do Financiamento do Nordeste (FNE) Emergencial disponibilizado pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB). O FNE Emergencial proposto pelo BNB visa recuperação ou preservação das atividades produtivas localizadas nos municípios da área de atuação do FNE com situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecido pelo Poder Executivo Federal, em decorrência da pandemia de Covid-19. Esta ação oferece crédito com juros abaixo do mercado para fomento ao investimento voltados ao enfrentamento das consequências geradas pela pandemia de Covid-19, inclusive capital de giro. Entretanto, muitos microempreendedores individuais, micro e pequenos empresários não obtém acesso as linhas de financiamento do BNB em função de ausência de orientação adequada de modo que possa atender minimamente às exigências inerentes ao processo de financiamento. Por meio de uma (futura em caso de aprovação desta ação) parceria com o BNB fornecendo treinamento aos professores do curso de Ciências Contábeis de Itabaiana-Se e estudantes, a UFS por meio do seu Departamento de Ciências Contábeis de Itabaiana (DCCI) poderá apoiar o acesso ao FNE de micro e

pequenas empresas para manutenção da atividade econômica, emprego e renda, exercendo a função orientativa aos empresários locais necessitados do financiamento para manutenção da continuidade de sua atividade empresarial, emprego e renda.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

Ação 1 – Sem custo para o financiador.
 Ação 2 – R\$3.000,00 - Produção de material de divulgação físico e digital.
 Ação 3 – R\$32.000,00 - Reestruturação do laboratório de Ciências Contábeis por meio da aquisição de computadores, mobiliário e projetor.
 Ação 4 – Sem custo para o financiador.
 Ação 5 – Incluso no custo da Ação 3.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Cabe destacar que o papel da UFS por meio do DCCI é de orientar o micro e pequeno empresário para acesso ao crédito e, sobretudo, orientar, por meio de conhecimento de Contabilidade de Gestão que o uso do recurso disponibilizado seja direcionado à manutenção da atividade empresarial, emprego e renda. Por meio desta experiência, estudantes que participarem do projeto poderão compreender mais de perto as dificuldades do grupo focal desta ação no que se refere ao conhecimento da Contabilidade de Gestão e assim criar estratégias futuras de ação para mitigação destas dificuldades. Além disso, observa-se como potencial da ação aproximação dos microempreendedores individuais da UFS DCCI para futura participação do projeto de extensão (em fase de análise) intitulado Controle e gestão financeira para Microempreendedores Individuais (MEI) que visa fornecer ainda mais conhecimento de ferramentas de Contabilidade para melhor gestão do negócio. Assim espera-se que o empresário possa obter o recurso, fazer uso na gestão do negócio, faça a quitação do mesmo e mantenha sua atividade pós fim da pandemia. Entende-se assim que a UFS por meio do DCCI poderá realizar mais um importante papel na cidade de Itabaiana, contribuir para a o desenvolvimento econômico por meio da distribuição de conhecimento contábil.

XX

SUB-PROJETO 46: Criação e aplicação de um protótipo para uso de Ventilação Não Invasiva em pacientes com Covid-19

AÇÕES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS

- Objetivo geral:
- Desenvolver um protótipo como interface na aplicação da ventilação mecânica não invasiva em pacientes com suspeita/confirmação de Covid-19.
- Objetivos específicos:
- Criar o protótipo de acordo com as necessidades dos profissionais de saúde para o atendimento aos pacientes;
 - Validar o produto junto aos profissionais de saúde das unidades;
 - Verificar a biossegurança quanto ao uso do produto para profissionais de saúde e pacientes;
 - Verificar a aplicabilidade clínica e conformidades;
 - Obter patente de um capacete para VNI nacional

Nesse projeto, pretende-se entregar a VNI por meio de uma interface de capacete hermético que são recipientes em forma de “bolha”, usado sobre a cabeça de pacientes que sofrem da insuficiência respiratória aguda, funcionando como uma câmara de pressão positiva produzida a partir de ventilador mecânico que funciona como um gerador de fluxo a partir de uma mistura de gases (oxigênio e ar comprimido). Portanto, deve ser selado hermeticamente, para que não haja escape de fluxo de ar e também para que o vírus não se espalhe. O capacete será composto por 3 partes distintas: capuz, colar e vedação, que serão descritas a seguir. A primeira parte é um capuz que cobre toda a cabeça do paciente. Essa parte será feita de um material transparente plástico e macio, para conforto do paciente. Inicialmente, planeja-se utilizar filme de policloreto de vinila (PVC) ou de polietileno. O material deve ser de densidade suficiente para resistir a pressão provocada pela inserção de gases na câmara. Esse capuz permitirá a visão do paciente, bem como dará conforto para posicionar a sua cabeça no leito. As dimensões do capuz deverão ser adequadas, de forma que quando inflado não haja contato da face do paciente com a superfície do plástico. A segunda parte é um colar rígido e largo que deverá ficar logo abaixo do queixo do paciente. Esse colar será feito a partir de uma peça em forma de anel em material que permita adaptar as conexões externas. É essa parte do capacete que será conectada ao ventilador mecânico por um circuito ventilatório convencional, unindo locais de porta para permitir o fluxo inspiratório e expiratório. Pretende-se produzir esse colar com impressoras 3D usando PLA ou PetG. O colar deve ser selado ao capuz hermeticamente para que o escape de ar seja mínimo ou nenhum. Para isso, será usado um lacre externo. Para completar a câmara hermética, haverá uma vedação macia no pescoço do paciente. Essa vedação deve ser confortável ao paciente, mas que o escape de ar seja mínimo. Pretende-se fazer essa vedação com filme de silicone, ajustado ao pescoço do paciente e preso a ganchos no colar, no qual será ainda selado com um lacre externo. Além do capacete, serão confeccionadas faixas de tecido elástico axilares para a fixação do protótipo ao tórax do paciente. Esta fixação terá sua ancoragem em chanfraduras na parte externa do colar. Todos esses materiais serão checados quanto a sua conformidade para produção do capacete hermético. Serão verificadas a resistência à pressão positiva interna, transparência e maleabilidade do capuz, praticidade do uso e conforto do capacete para o paciente. Também serão avaliados a facilidade e o custo de produção. Depois de fabricado o protótipo, será examinada também a dispersão do ar expirado durante a VNI usando um simulador de paciente humano. Serão simuladas algumas posições possíveis do paciente e diferentes pressões positivas aplicadas. O ar expirado será marcado com partículas de fumaça, iluminadas por luz laser e capturadas por uma câmera de vídeo para análise dos dados. Será determinada a concentração normalizada de fumaça que escapa do capacete hermético para evitar a exposição dos profissionais do serviço médico hospitalar. Até o momento, já foram realizados 3 testes e apenas pequenos ajustes estão sendo feitos para a confecção da versão final e posterior produção e distribuição para os hospitais públicos e privados.

COORDENADOR E EQUIPE

Manoel	Luiz	de	Cerqueira	Neto	(mlcerqueiraneto@gmail.com)	-	coordenador
Valter	Joviniano	de		Santana	Filho	(vjsf@infonet.com.br)	
Gustavo		Melo		Rios		(gustavomelorios@yahoo.com.br)	
Telma		Cristina	Fontes		Cerqueira	(telmac@gmail.com)	
Aurélio		Lima		Barreto		(aurelio@aureliobarreto.com)	
Walderi	Monteiro	da		Silva	Júnior	(walderim@yahoo.com.br)	
Géssica		Uruga		Oliveira		(gessicauruga@gmail.com)	

METAS TANGÍVEIS

Indicadores	/	Meta
Desenvolvimento de protótipo	-	1
Reprodução do protótipo	-	120
Quantidade de parcerias estabelecidas para a execução da proposta - 12 hospitais que atuam/atuarão no enfrentamento à COVID-19.		
Quantidade de testes utilizados antes da liberação do produto	-	20
Percentual de equipes treinadas para utilização do protótipo - 100% das equipes que utilizarão o produto		
Número de artigos produzidos ate o final do projeto		3
Número de dissertações de mestrado e/ou teses orientadas		2
Número de trabalhos apresentados e publicados em anais de congresso		15
Número de objetivos de pesquisa atingidos		100%
Depósito de Patente 1		

RESUMO

Pacientes com a COVID-19 podem evoluir insuficiência respiratória aguda (IRpA) e no tratamento destes pacientes, a Ventilação Não Invasiva (VNI), com base nas orientações disponíveis da OMS (WHOa, 2020; WHOb, 2020) foi elencada como possível recurso terapêutico. A VNI é o tratamento de primeira linha quando um número esmagador de pacientes chega a um hospital e aparece como opção no enfrentamento ao Covid-19 para se evitar a intubação, especificamente num momento de pandemia em que têm sido observada a falta de ventiladores, e a baixa rotatividade de uso destes devido ao longo tempo de permanência destes pacientes em VM. Além disso, a VNI pode ser ofertada mesmo na indisponibilidade de um ventilador mecânico. Um aspecto porém que precisa ser destacado é a biossegurança de profissionais de saúde envolvidos na assistência a estes pacientes. A aplicação da VNI gera aerossol composto por partículas com pequenos vírus que podem permanecer suspensos no ar. O risco de aerossolização depende de muitas variáveis e um estudo demonstrou que quando a VNI é aplicada utilizando-se como interface o capacete com circuito de ramos duplos, filtros e boa vedação na interface pescoço-capacete, o vazamento de ar é insignificante (Hui et al., 2015), diferente do que acontece com outras interfaces mais comumente utilizadas. Além disso, autores têm mostrado melhores resultados com o uso do capacete, quando comparada a outras interfaces, com menor frequência de intubação e maior taxa de sobrevida em pacientes, bem como redução da mortalidade hospitalar (Xu et al., 2017; Patel et al., 2016). Porém, diante da indisponibilidade da interface tipo capacete na maioria das UTIs brasileiras associada ao alto custo e a grande dificuldade de importar este equipamento de outros países devido à situação de pandemia, justifica-se o desenvolvimento e a produção de um produto nacional. Este estudo tem portanto como objetivo a criação e validação de um protótipo semelhante ao capacete comercialmente disponível para ser utilizado nas UTIs brasileiras. Pretende-se elaborar o equipamento a partir de material de baixo custo, capaz de ser produzido inicialmente de forma não industrial e distribuídos para os hospitais de Sergipe, com a perspectiva de ampliação desta proposta para escala industrial e desenvolvimento de um produto eficiente não apenas para esta situação, mas também na condução terapêutica de outros perfis de pacientes.

ORÇAMENTO SIMPLIFICADO

as seguintes ações:

- 1) Monitorar diariamente os casos de COVID-19 por bairros Aracaju;
- 2) Monitorar diariamente o isolamento social por bairros Aracaju;
- 3) Cruzar os casos do COVID-19 com características habitacionais, urbanísticas, ambientais e populacionais;
- 4) Cruzar as informações sobre isolamento social com características habitacionais, urbanísticas, ambientais e populacionais;
- 5) Auxiliar a Prefeitura Municipal de Aracaju sobre impactos da COVID-19 e do isolamento social no espaço urbano no âmbito das ações de prevenção do vírus.

COORDENADOR E EQUIPE

Sarah Lúcia Alves França - sarahlafranca@gmail.com
Profa. Dra. Sarah Lúcia Alves França (coordenadora - Departamento de Arquitetura e Urbanismo) Prof.
Dr. Ricardo Queiroz Gurgel (Departamento de Medicina) Prof. Dr. Alexsandro Tenório Porangaba
(Departamento de Engenharia Civil) Prof. Dra. Rozana Rivas de Araújo (Departamento de Arquitetura e
Urbanismo) Discente Viviane Luise de Jesus Almeida (Departamento de Arquitetura e
Urbanismo) Discente Catharina Nunes Cruz (Departamento de Arquitetura e Urbanismo)

METAS TANGÍVEIS

O Centro de Estudos de Planejamento e Práticas Urbanas e Regionais - CEPUR desenvolverá levantamento, tabulação e análise das informações e mapeamentos sócioespaciais (população, nível de renda, casos contaminados, óbitos confirmados, densidade do bairro, tipo da habitação, oferta de infraestrutura e urbanização) por bairros no município de Aracaju, com base em estudos realizados anteriormente pela coordenadora. Esse projeto tem como meta auxiliar, de forma técnica e científica (com análise das informações sócioespaciais baseadas na testagem), em especial, as ações e medidas da gestão municipal no combate ao COVID-19. Dessa forma, entende-se que todos os setores da sociedade serão beneficiados.

RESUMO

Diante do novo cenário e dos impactos que o novo coronavírus espalhou pelo mundo, prevê-se que no tocante aos aspectos urbanos, que as populações mais vulneráveis moradoras de bairros com infraestrutura insuficiente, em assentamentos precários, favelas e moradores de rua sejam alvos frágeis, contabilizando em Aracaju, cerca de 73 mil famílias. Por outro lado, verifica-se um impacto inicial em bairros altamente adensados de classes média e alta, em função da origem importada do vírus Sars-CoV-2. Em função disso, faz-se importante observar alguns aspectos que interferem na propagação da doença: condições urbanísticas e ambientais em que essas populações vivem, como saneamento básico, condições das moradias e acesso à informação sobre a doença. Assim, a pesquisa se propõe monitorar e analisar a localização dos contaminados pela COVID-19 por bairros em Aracaju-SE, e a interferência das características sociais, urbanísticas e ambientais na propagação desse vírus. Para isso, serão realizados levantamentos dos dados oficiais emitidos diariamente pela Prefeitura de Aracaju (número de casos de contaminados, óbitos, localização da residência, dentre outros), para elaborar tabulação, mapeamento (espacialização) e avaliação dessas condicionantes no contágio do vírus. Por fim, destaca-se que essa pesquisa tem como intenção fortalecer a relação entre universidade, gestão e sociedade, através do auxílio com informações para contribuir na tomada de decisões da gestão nas políticas de prevenção do vírus, sobretudo referente às medidas de isolamento social e de higiene dos aracajuanos.

